ANNO XL. NUMERO 269.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 23 DE NOVEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t.
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos às 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda às 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão às 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea às 7 da m.; de Bemfica às 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos às 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda às 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão às 4 da tarde; para Cachangá e Varzea às 4 1/2 da tarde; para Bemfica às 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. Ss. Honorio e Heliodoro mm.
22. Terça. S. Cecilia v. m.; S. Filemon m.
23. Quarta. S. Clemente p. m.; S. Felicidade m.
24. Quinta. S. João da Cruz c.; S. Ponciano ab.
25. Sexta. S. Catharina v. m.; S. Erasmo m.
26. Sabbado. S. Pedro Alexandrido b. m.
27. Domingo. S. Margarida de Saboya v.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 18 de novembro de 1864.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.— Recommendo á V. S. que, attendendo as valiosas razões expendidas pelo Exm. vigario capitular no officio junto por cópia datado de 15 do corrente, mande, não obstante o que ponderou em sua informação de 28 de setembro ultimo, sob n. 558, entregar em duas prestações ao chantre da cathedral de Olinda, José Joaquim Camello de Andrade, encarregado da obra da coberta daquella igreja, a quantia votada pelo governo imperial para a predita obra, devendo o mencionado chantre prestar contas opportunamente nessa repartição das despezas por elle pagas por conta dessa quantia. — Communicou-se ao Exm. Dr. vigario capitular.

Dito á camara municipal do Recife. — Recebi em 16 do corrente o officio que a camara municipal da cidade do Recife dirigio-me com data de 20 de outubro proximo findo, remettendo cópia da acta da apuração geral da eleição de vereadores e juizes de paz, a que se procedeu ultimamente nas freguezias do seu municipio, fazendo-a acompanhar de cópia da eleição da freguezia de S. Lourenço da Matta, das que se fizeram na matriz e capella do engenho S. Francisco na freguezia da Varzea, e de uma petição documentada que a essa camara apresentára José Thomaz Cavalcanti Pessoa, protestando contra a eleição da freguezia dos Afogados.

E em resposta, sou a dizer a essa camara, que, cabendo-me a attribuição de julgar provisoriamente as eleições de vereadores e juizes de paz, tenho resolvido approvar a que se fez na matriz da freguezia da Varzea, e determino a essa camara, que, tomando em separado os votos da eleição feita no engenho S. Francisco, inclua na apuração geral os da eleição da matriz, remettendo-me o resultado para ser submettido á apreciação e decisão do governo imperial.

— Dia 19 —

Officio ao Exm. Dr. vigario capitular desta diocese.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que impetra do governo imperial no incluso requerimento José Firmino de Oliveira Regio

Dito ao Exm. presidente da associação commercial beneficente.—Informe V. Exc. acerca da medida que propõe o gerente da companhia Pernambucana no officio incluso por cópia, datado de 17 do corrente, relativamente a sahida de seus vapores nos dias 14 e 30 de cada mez para os portos do sul.

Dito ao coronel commandante das armas.—Póde V. S. contratar mais um facultativo civil para servir na guarnição desta provincia, visto que é de necessidade supprir a falta do 2º cirurgião Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares que vai acompanhar o 7º batalhão de infantaria até a côrte.

Fica assim respondido o seu officio n. 20,66, de 18 do corrente.

Dito ao mesmo.—Sobre o officio junto dos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor, sirva-se V. S. responder-me com urgencia acerca da possibilidade e conveniencia de ser transportado para a côrte a ala direita do 7º batalhão de infantaria que para alli tem de seguir.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre o que pede o major do 2º batalhão de infantaria no requerimento que aqui ajunto.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo o commandante superior da guarda nacional deste municipio de passar revista aos batalhões de infantaria ns. 4 e 6 das freguezias do Poço da Panella e Afogados, os quaes continuarão a formar-se nas respectivas paradas em todos os domingos para exercicios; assim o declaro á V. S. para que previna as autoridades civis daquellas freguezias de semelhante occurrencia.—Communicou-se ao Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Participando o bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro que em 25 de setembro ultimo, deixou por molestia o exercicio do cargo de promotor publico da comarca da Boa-Vista, e reassumio em 3 de outubro proximo findo; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Tendo concedido permissão para o coronel commandante das armas, mandar a corte, acompanhando o 7º batalhão de infantaria, o 2º cirurgião do corpo de saude Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, que se achava empregado em commissão especial designada pelo governo; assim o communico á V. S. para que mande passar guia de soccorrimento e ajustar contas ao referido cirurgião até o fim do mez corrente. Officiou-se aos agentes da companhia Brasileira de paquetes, para mandarem dar transporte para a côrte ao 2º cirurgião de que se trata e communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo. O bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, participou que renunciando o resto da licença de que gosava, reassumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Buique, em 31 de outubro proximo findo: o que communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Vellez entrou no 1º do corrente no goso da licença que obteve para tratar de sua saúde.

Dito ao mesmo. Communico á V. S. que o bacharel Carlos Eugenio Duarche Mavignier foi em 5 deste mez, nomeado pelo respectivo juiz de direito para exercer interinamente o cargo de promotor publico da comarca do Cabo, o qual deixou em 16 do corrente por se ter apresentado o respectivo proprietario.

Dito ao mesmo.— Participando o bacharel José Antonio Correia da Silva em data de 5 do corrente, que nessa data reassumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Goianna, renunciando assim o resto da licença que obteve para tratar de sua saúde: assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Participando o bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho que, em 8 do corrente entrou no exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Rio Formoso, e no dia 9 do seguinte entrou no gozo da licença que obteve: assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao commandante da companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha, a quantia de 6$ rs., em que segundo a informação do inspector do mesmo arsenal constante da cópia, inclusa importa o peculio depositado nessa thesouraria, e pertencente a Manoel da Conceição Olympio da Silva, que fez parte da mesma companhia. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Transmitto á V. S. os inclusos documentos, afim de que estando em termos, e não havendo inconveniente, mande pagar a João Carlos Augusto da Silva, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 17 do corrente, sob n. 1,443, a quantia de 1:802$435 rs., despendida com o sustento e dietas fornecidas aos presos pobres da casa de detenção durante o mez de outubro ultimo. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Em vista da inclusa conta, mande V. S. pagar a João Antonio de Araujo & C. a quantia de 288$137 rs., proveniente de 14,000 envelopes que vendeu para a secretaria da presidencia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassu'.— O modelo para a relação de officiaes a que allude V. S. em officio de 11 deste mez, foi de novo enviado com o desta presidencia de 15 do corrente.

Dito ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.—Remetta Vmc. a camara municipal desta cidade, com a brevidade possivel, uma cópia da planta da estrada que segue do Manguinho para a ponte de Uchôa, organisada por occasião de ser empedrada a mesma estrada.—Communicou-se a camara municipal do Recife.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor.— Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Apá*, amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Dito aos mesmos.—Não podendo seguir no vapor *Apá*, a ala direita do 7.º batalhão de infantaria sem que seja transportado o respectivo archivo, como pondera o commandante das armas e communicando-me Vmcs., referindo-se a participação do commandante do vapor, não ser possivel o receber, por falta de espaço a bordo, declaro á Vmcs. que ficam sem effeito todas as ordens que haviam sido dadas para o transporte do referido batalhão, que tinham de partir, seguindo apenas cerca de 40 praças do 2.º batalhão, e alguns recrutas: o que tudo communico para sua intelligencia e governo.

Dito aos mesmos.—Informem Vmcs, com toda a urgencia se póde embarcar no vapor *Apá*, nas condições da portaria desta data todo o batalhão 7 de infantaria.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor, mandem dar transporte para a côrte no vapor *Apá*, por conta do ministerio da guerra a ala direita do 7.º batalhão de infantaria com os officiaes a ella pertencentes, bem como as bagagens destes e o archivo da respectiva ala, constante de 8 ou 9 caixões de 6 á 7 palmos de cumprimento e 5 de largura indo as praças de pret armadas e equipadas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Apá*, a Anna Joaquina da Conceição que acompanha para a côrte a seu marido o soldado do 2.º batalão de infantaria Antonio Alves da Silva.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Apá*, aos soldados Antonio Joaquim de Siqueira, e Guilherme Goncalves Gurjão que foram transferidos da companhia de cavallaria desta provincia, para o 1.º regimento de cavallaria ligeira.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da guerra no vapor *Apá*, a Manoel Faustino, que teve baixa do serviço do exercito no batalhão n. 7 de infantaria, em 2 do corrente.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor mandem dar transporte até a Bahia no vapor *Apá*, em lugar de ré destinado a passageiro de estado, ao ajudante de engenheiro fiscal da estrada de ferro desta provincia, tenente José Carneiro da Rocha.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor mandem dar transporte para o Rio de Janeiro no vapor *Apá*, em lugar de ré destinado a passageiro de estado, ao aspirante João Egidio Castro de Jesus.

EDITAL.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 19 de novembro de 1864.—Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento dos interessados que os despachos proferidos pelo Exm. Sr. ministro dá justiça em requerimentos de partes desta provincia, são os que se seguem:

Em 27.—Bacharel Ignacio Dias de Lacerda, magistratura.—Prejudicado.

Em 27.—Bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, magistratura. – Prejudicado.

Em 22.—Pedro José Pereira, perdão. – Indeferido.

O secretario do governo,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Despachos do dia 19 de novembro de 1864.

Requerimentos.

André Avelino de Barros.—Indeferido.

André de Abreu Porto.—Dê-se.

Alberto Ridoux. - Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Apolonia Maria de Mello.—Em vista da informação não tem lugar o que requer a supplicante.

Francisca Maria da Luz.—Como requer.

Ignacio Joaquim de Sant'Anna.—Em vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

João Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Rosa da Conceição.—Não tem lugar.

Maria da Conceição e Oliveira.—Em vista da informação não tem lugar o que requer a supplicante.

INTERIOR.

AMAZONAS.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa da provincia do Amazonas, na sessão ordinaria de 1º de outubro de 1864, pelo Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, presidente da mesma provincia.

(Continuação.)

Terras publicas.

Sinto dizer-vos que o pensamento da lei de 27 de setembro de 1860 não teve até hoje realisação na provincia.

Nenhum só dos particulares que requereram a concessão de terrenos devolutos e foram attendidos pelo governo, tractar de medir e demarcar o lote que pedio e obteve.

Recusam todos faze-lo, em vista das despezas que acarretará o trabalho da medição. Assim m'o teem declarado muitos.

Ao governo imperial dei em tempo conhecimento do que occorria á respeito deste ramo de serviço, e nessa occasião aventei algumas considerações no sentido de mostrar a conveniencia de uma medida especial que exentasse aqui de todo e qual quer onus a concessão de terras de cultura e de creação.

O caracter de venda condicional e o encargo pecuniario que d'ahi decorre para o concessionario nullifica o pensamento generoso da lei de 27 de setembro. Por pequeno que o onus pareça e effectivamente seja, é pesado demais para aquelles a quem affecta. Só poderá desconhecer isto quem for alheio ao nenhum valor que aqui teem as terras e ás condições de extrema pobreza dos habitantes, poucos dos quaes precisam occorrer sem grande sacrificio ás despezas de medição e demarcação.

Uma providencia sobre as terras situadas nas visinhanças das fronteiras é cousa que muito urge.

A provisão do art. 1º *in fine*, da lei de 18 de setembro não satisfaz as necessidades. A zona de dez leguas, fixada para a concessão gratuita, deve ser dilatada, sob pena de ficar sem effeito o beneficio facultado pela lei, no intuito de promover o povoamento dos limites do imperio

Reclama tambem uma medida especial a situação do dominio particular no municipio da capital.

Esgotado á 7 de julho de 1857 o segundo prazo de seis mezes, concedido aos 17 de janeiro para a legitimação e revalidação, verificou-se, em vista do recommendado no aviso do ministerio do imperio de 25 de agosto daquelle anno, o commisso das posses, sesmarias ou concessões sujeitas a essas formalidades.

As terras de que os possuidores se teriam podido assenhorear, pelo favor da lei de 18 de setembro de 1850, voltaram, pois, ao dominio publico. Decidi assim uma consulta do juiz commissario a tal respeito; mas dando disto conta ao governo, nao me eximi de ponderar-lhe a equidade que haveria em releva-los da pena, e a perturbação que a effectividade do commisso produziria nos interesses e nas transacções realisadas em boa fé.

O governo presta a devida consideração ao assumpto; e posto não dependa hoje sómente delle tornar de todo gratuita a concessão das terras devolutas, nem relevar do commisso os posseiros que nelle incorreram, e são tidos, espero todavia e deveis contar que providenciará á este respeito com a solicitude e equidede que o caso pede e as circumstancias aconselham.

CATECHESE E CIVILISAÇÃO DOS INDIOS.

Colonisação.

Quanto tenho a dizer-vos sobre o assumpto resume-se bem nestas tristes palavras: « No Amazonas não ha catechese.»

Assim é, com effeito. Em todo este immenso valle, povoado ainda de tantos milhares de selvagens, nem um missionario existe!

A situação á este respeito é ainda a mesma, se não é peior, do que a descripta por todos os meus illustrados predecessores.

Tres seculos parece não terem sido tempo bastante para penetrar estas florestas visinhas da civilisação e arrancar á barbara ignorancia em que vivem tantos infelizes filhos da natureza.

Em um paiz christão, em um paiz civilisado, á dous passos a bem dizer da cruz e das livres instituições, á cuja sombra nos abrigamos cultos e tranquillos, vagam tribus inteiras, entregues ainda como a trezentos annos, como ha mil, aos instinctos foros e grosseiros da natureza primitiva; barbaros, pagans, antropophagos!

Cumpre reconhecer uma verdade, amarga de dizer-se, mas necessaria, por ventura, de ser repetida. O pouco que existe feito neste elevadissimo assumpto é obra de outros tempos.

A catechese, é certo, offereceu então frequentes pretextos á deploraveis extorsões e violencias, e á flagellações mais deploraveis ainda; porém é inegavel que sempre deixou de si algum bom vestigio, algum raro fructo, que hoje saboreamos.

O catechumeno era quasi sempre um escravo, e não um doutrinando; o padre muitas vezes um senhor cupido, em lugar de um mestre, um protector e um guia, as celebres incursões, por via de regra, uma caçada de homens, em vez de um apostolado. Mas á par de todos esses tristes excessos, de toda essa frequente deturpação do mais sagrado dos ministerios e da mais sublime das virtudes christãas, esforçados missionarios, verdadeiros apostolos derramaram largamente co'a palavra santa a crença, e co'a crença, a civilisação no seio das tribus ferozes da America.

Hoje, quem vai ao encontro do indio no fundo de suas florestas virgens, no interior destes rios sem fim? Ninguem, á não ser o regatão, menos barbaro por certo que elle, porém muito mais corrompido; que o expolia, deprava e deshonra, á pretexto de commerciar com o triste.

Permitti, á este respeito, referir-vos um caso observado por mim.

Em tudo tem mais força o exemplo do que as palavras; por isto consigno aqui o de que fallo.

Pouco depois de minha chegada á provincia, vieram a esta capital o chefe ou tuchána e alguns indios da tribu Maués. Trajava aquelle camisa de ordinario riscado de algodão e calça de zuarte azul, parecendo inteiramente penetrado da belleza de semelhante vestidura, porque o indio é por natureza propenso á certa instinctiva vaidade, d'onde lhe vem a predilecção por adornos e atavios.

Entre outras cousas, procurei informar-me do preço daquellas peças de roupa. Cada uma custara ao pobre tuchana a bagatella de uma arroba de *uaraná*, isto é, o valor de 25$000 a 30$000!

No seguinte facto dou-vos um outro exemplo do modo como em geral se negocia com estes infelizes no interior da provincia.

No Rio Pinús estava fundeada em certa altura a coberta de um regatão portuguez de nome Antonio Paulino de Brito Amorim. Passa um indio já meio civilisado com algumas arrobas de seringa, fructo do seu trabalho durante o anno, destinadas ao pagamento de um seu credor. Propõe-lhe o regatão a compra do genero: e como não fosse acceita, attrahe o indio á coberta e facilmente o embriaga. Nesse estado, transporta-o para a sua canôa, amarrada então á pôpa da embarcação; deixa-lhe um ou dous objectos de nenhum valor e um garrafão de aguardente; apossa-se da seringa; e, o que dá a esta scena de torpe espoliação um cunho de cynica perversidade, corta a amarra da canôa, e deixa a ir, levada pela forte corrente do rio, com o misero mergulhado no somno profundo da embriaguez!

Quando no dia seguinte acordou, conheceu-se o indio roubado e na distancia de tres dias do lugar em que adormecera! Voltou á reclamar a borracha; mas nada conseguiu senão trabalhar por espaço de tres mezes para quem tão vilmente o despojára, sem outra recompensa mais do que promessas que nunca foram realisadas.

Desta vez, felizmente, não ficou o crime de todo impune porque, chegando o facto ao meu conhecimento, mandei colligir as necessarias provas, e instaurar processo ao seu autor, que ainda se acha preso.

Depois do procedimento do regatão, nada me indignou tanto neste negocio, como a protecção desenvolvida em seu favor, quando teve de comparecer perante o tribunal do jury, que unanimemente o absolveu do crime ignobil e provadissimo de que era accusado.

Isto pelo que toca ás transacções. No mais, a presença do regatão traduz-se quasi sempre «pelos actos de immoralidade que pratica na choupana do indio, onde a familia é offendida em sua honra, depois que ao chefe consegue embriagar, para não se lhe impor uma nova sorte de flagellação », como com tanta verdade se exprime o meu illustrado antecessor.

Da civilisação, que elle desconhece; dos homens, de cujo contacto foge com desconfiança, araso pela tradicção de uma experiencia que não foi curta nem pouco dolorosa, que exemplo outro e que outro pregoeiro chega presentemente até os filhos das nossas brenhas?

Chega as vezes, é verdade, o director parcial. Mas, sempre o tenho dito, depois do de que vos venho de fallar, não conta o indio, por via da regra, inimigo mais desapiedado nem mais cúpido do que esses titulados tenentes coroneis; e as cruezas, abusos e despotismo exercidos por elles são tanto mais fataes á obra da catachese e da civilisação porque partem da autoridade e realisam-se em nome da autoridade.

A consequencia é que, longe de progredir, a conquista pacifica dos indigenas se difficulta de dia para dia; e não só se difficulta, como mesmo se perde á olhos vistos.

Um numero crescido de tribus, que já haviam descido das cabeceiras de alguns rios e outros lugares igualmente remotos, estabelecendo-se aldeiadas nas vizinhanças de certos povoados, teem gradualmente desapparecido, regressando ás suas solidões e aos habitos da vida primitiva, que iam trocando a pouco e pouco por costumes mais brandos e civilisados.

Entre tantos outros exemplos, citar-vos-hei o dos Catuqueiras, estabelecidos em differentes malocas nas vizinhanças da foz do Jutahy, proximo ao Solimões.

Dispersaram-se todos não ha muito tempo, e voltaram de novo ás cabaceiras daquelle rio, perto do Mutum-paraná. Demais de tresentos que eram, restam hoje apenas seis em uma das malocas mais distantes!

Este facto, que se reproduz em muitos outros pontos da provincia, merece ser tomado em grande consiperação. O receio das populações indigenas, não diante dos passos da civilisação, mas diante da cobiça torpe dos aventureiros e do despotismo criminoso de certas autoridades ultrapassa o limite das nossas fronteiras. Foi assim que uma parte notavel das tribus Pacé, Hyury e Xamana, em vista da perseguição desenvolvida contra os Miranhas, que tinham avançado mais para as margens do Hyupurá, concentraram-se temerosos além do nosso territorio, nos desertos ainda não trilhados nem pelos regatões, nem pelos directores.

Como estes, temos perdido e iremos perdendo outros habitantes, que, educados convenientemente, seriam de grandissimo prestimo na nossa extença linha de fronteira.

Cumpre e urge prover de remedio á males de tamanha gravidade. Cumpre reter esta população que se afasta; assim como aproveitar a que se concentra nos desertos, perdida para a religião, inutil para a sociedade. Cumpre ir ao encontro destes restos despersos de tribus, que mutuamente se combatem e destruem em uma luta selvagem; reuni-los em missões que tenham por base o ensino e o trabalho, que sejam colonias missões, se me posso exprimir assim; cumpre finalmente, cuidando da sorte de tantos infelizes, estabelecer, nesta parte remota do paiz, postos avançados do progresso e de segurança do nosso territorio.

Nada disto se faz sem missionarios e bons missionarios.

Tenho-os requisitado ao governo, cuja solicitude, posso assegurar-vos, não se aparta deste interessante objecto. Com os que me forem mandados tenciono fundar missões nos lugares em que mais preciosas e convenientes se tornam.

A catachese será, porém, improficua e mesmo perdida, toda a vez que a educação religiosa não acompanhar de perto o trabalho, de modo que a indigena seja arrancado a um tempo á barbaria e a ociosidade. Por isto, é meu pensamento ir-lhes dando seguida occupação, apenas comecem a ouvir respeitosos a palavra santa do missionario.

Antes mesmo de me dirigir sobre isto ao governo imperial, convidei um respeitavel sacerdote, tão illustre pelo saber como pela ardente caridade e zelo apostolico, de que tem dado admiravel exemplo, o reverendo D. José Antonio Maria Ibiapina, para vir encarregar-se desta tarefa santa. E' animado de verdadeiro jubilo que vos annuncio a proxima chegada desse virtuoso varão, que sem attender aos annos nem as fadigas, aceitou presuroso o convite que lhe dirigi.

Segunde me previne, diligenciará até o fim do anno adquirir companheiros que com elle venham trabalhar em tão sagrado mister; mas quér os arranje quér não, diz-me seguirá nessa época para para esta provincia.

Tenciono colloca-lo á frente de uma missão que me proponho crear no Purús, onde conto obter o descimento de grande parte da gentilidade das margens superiores, a qual mostra felizes disposições para isto. Então não hesitarei em assegurar vos que, pelo menos naquelle ponto, ficará resolvido no Amazonas o duplo problema da catechese e da colonisação indigena.

Promette auxiliar-me efficazmente na realisação deste designio o nosso virtuoso prelado, que applaude, como eu, a vinda de tão dedicado sacerdote.

Além do que espero obter do vosso patriotismo, solicitei ultimamente do governo um auxilio especial para esta obra importante.

Na provincia existem creadas 39 directorias, das quaes acham-se vagas 3. O algarismo dos indios sujeitos a todas ellas é de 17,480; sendo 8,102 homens e 9,072 mulheres, habitando 755 fogos, e possuim 21 capellas.

O quadro que segue contém a distribuição de todos elles pelas diversas directorias e o mais que a isto se refere.

D

RIOS.	DIRECTORIAS.	NOMES DOS DIRECTORES.	Igreja.	Fogos.	ADULTOS. Homens.	ADULTOS. Mulheres.	MENORES. Homens.	MENORES. Mulheres.	Total.	NAÇÕES.
AMAZONAS.	Manacapurú	Juvencio Alves da Silva	1	11	89	94	11	12	206	Mura.
	Acará	Hypolito Lourenço Serrão		22	31	34	14	15	94	»
	Manacá e Juscará	Balbino José Pereira Guimrães		4	10	7	6	4	27	»
	Aibú	Damaso de Souza Barriga		8	20	25	18	12	75	»
	Amatary	Bartholomeu Ferreira do Prado	1	20	46	55	32	33	166	»
	Içá	Bernardo Alves Martins		9	22	20	16	11	69	Pacé, Hyury, Marioté, Tucuma.
	Jundiatuba	Antonio José Ribeiro		4	17	20	11	6	54	Mura.
	Catuá	Felippe Monteiro da Silva		4	8	7	8	5	28	Pacé, Hyury.
	Yapurá	Estulano Alves Carneiro		16	24	25	9	8	66	Idem.
	Teffé	Marcos José de Oliveira								
	Yuruhá	Manoel Augusto Zany Pacinotti		18	231	552	49	56	588	Maraná, Araus.
	Tonantins	Manoel Jesuino de Azevedo Gomes		8	35	40	12	15	102	Cayaxana.
	Jutahy	Justo José Domingues Borges	1	13	191	207	57	74	529	
	Tabatinga	Padre José Maria Fernandes	1	12	124	140	89	74	427	Tucuna, Mangerona.
	Fonte-Boa	Amandio Joaquim da Costa		14	36	19	12	24	91	Mura.
	Anamá	Antonio Lobo de Macedo		4	11	11	8	1	31	»
	S. Paulo	Padre Manoel Ferreira Barreto	1	21	29	36	19	28	112	Cucama.
	Calderão	Alexandre Ferreira das Neves	1	14	41	23	12	15	91	
	Manaquiry	José Ricardo Zany Pacinoth								
MADEIRA.	Manicoré	Vaga		5	63	51	20	8	142	Mura.
	Auta-assú	José Antonio Rodrigues Junior		9	36	40	24	35	135	»
	Abacaxis	Francisco Antonio Rodrigues	1	53	90	129	95	85	399	Mundurum.
	Murumurutuba	Antonio dos Santos Velho	1	13	30	26	11	9	76	»
	Canumã	Antonio Francisco Parente Junior	1	7	56	54	15	23	148	»
	Maués	João Rodrigues de Medeiros	2	40	131	181	108	92	512	Mundurucú, Macú.
	Andirá	Manoel Joaquim da Cruz		30	91	100	56	65	312	Mura, Maué.
	Sapucaia-oroca	José Maria da Conceição		103	135	140	63	71	409	»
	Crato	Vaga	1	32	301	394	50	70	725	Mura, Tará.
	S. Paio	Vaga	1	3	39	47	3	4	93	Mura.
	Mamurú	Manoel Joaquim Martins		28	102	94	98	78	372	Maué.
NEGRO.	Acará	Victorino Antonio Estrella		29	206	222	50	52	530	Xiriana, Bapianá.
	Marança	Candido Manoel Jacintho de Souza		9	26	36	12	13	87	Jabana, Madanacá.
	Uaupés e Içana	João José de Oliveira		81	346	322	273	160	1301	Hiversas.
			6							
BRANCO.	Porto-Alegre	Manoel Caetano Vieira Cavalcante	1	27	385	401	193	192	1171	Sapará, Macuxi e outras.
PERÚS.	Alto Purús	Manoel Urbano da Encarnação		83	2120	3080	1134	1166	7500	Hiversas.
	Ituxy	Jesuino da Costa Fonseca		9	91	101	41	43	276	»
	Papaan	Joaquim Brano de Souza		6					205	»
	Arumã	Manoel Joaquim de Castro	1	12	149	121	41	50	331	Mura.
	Ayapuá	Manoel Nicolao de Mello								
			21	755	5532	6464	2670	2609	17480	

Estas cifras teem todavia pouco de certas, como faz crer, entre outras cousas, a superioridade numerica das mulheres.

A boa vontade e diligencia do digno ... ral não teem conseguido aproximar da ... o numero do indios attribuidos a cada uma directoria. Obstam ainda á isto as mesmas razões de que vos teem dado conhecimento os passados relatorios.

Termino este capitulo manifestando-vos o proposito em que estou de não preencher as vagas de director que forem apparecendo.

Julgo que sera sempre de algum beneficio para o indio liberta-lo ao menos desses perseguidores officiaes, já que todo o meu empenho e cuidado são impotentes para reprimir no todo os abusos e violencias de tantos outros que não teem semelhante caracter.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa funcciona em sessão ordinaria o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.*

— Na lat. N 6º 10' e long. O 26º 55' encontrou o brigue portuguez *Laia II* um grande navio, que ardia; e na altura das ilhas do Cabo-Verde a barca franceza *Rapid*, procedente de Marseille com destino a este porto, trazendo já 32 dias de viagem.

— A 20 para 21 do proximo passado, soffreu na lat. S. 34º 39' e long. O 47º 40' a barca brasileira *Nova Carolina* um tão forte temporal, que foi forçada a alijar o navio, lançando ao mar obra de 2.500 arrobas de carne secca e 40 barris de tainhas salgadas.

A referida barca que entrou no dia 21 do corrente neste porto, vinha do Rio Grande do Sul.

Remettom-nos o seguinte:

« Srs. redactores da *Revista Diaria.*—Rogamos-lhes de por meio do seu importante jornal, pedir providencias a quem competir de modo a acabar com os escandalosos furtos que a olhos vistos dão-se no Forte do Mattos, nos algodões que entram por terra e por mar.

« E' inacreditavel o que se vê alli; com o maior desfaçamento e cynismo atiram-se essa alluvião de vadios e vagabundos sobre as saccas de lãa, que, a semelhança de famintas piranhas, em um instante ahi os vemos com os seus saccos, de proposito por elles trazidos, repletos dessa materia.

« E' principalmente á chegada dos vapores costeiros, que de ordinario veem abarrotados desse producto, que clamamos por providencias da autoridade local. O desembarque dá-se no cáes da companhia em numero superior a 800 saccas, para d'ahi serem depois conduzidas aos depositos a que pertencem; e é por essa occasião que se presencia o espectaculo mais degradante e desmoralisador; dir-se-hia que nesta terra não existe nem vislumbre de policia!

« Assim, pois, Srs. redactores, tenham paciencia e peçam providencias a sanar semelhante escandalo, que dest'arte prestarão Vmcs um serviço immenso á terra onde nasceram.

« Recife, 22 de novembro de 1864. — *Os prensarios..* »

— De Nazareth endereçam-nos a seguinte communicação:

« Srs. redactores da *Revista Diaria.*—Longe estavamos de suppôr que a advertencia publicada em sua *Revista Diaria* de 14 do passado, viesse servir de incentivo ás iras da furia, cujos actos da mais consumada selvageria denunciamos ao publico. Bem longe estavamos, repetimo-lo, de suppôr que essa mulher redobrasse de furor contra suas desgraçadas victimas.

« Mas infelizmente assim foi: a todas as horas, a todos os momentos, com o azorrague em punho ella continúa a dilacerar as carnes já magoadas dessas infelizes creaturas, que teem por unico linitivo os gritos com que atordoam os vizinhos

« Não ha muitos dias, e a imprensão ainda resta, que os habitantes da rua da ... e de outras ruas proximas á habitação dessa panthera, andaram sobresaltados aos pungentes gemidos arrancados pelo látego á um desses infelizes escravos.

« Uma vez por todas: é tempo de cessar esse escandalo em face de um povo civilisado; é tempo que o Sr. Dr. promotor publico e o Sr. subdelegado, a quem não são estranhos esses factos, deixem a culpa el condescendencia em que até hoje teem permanecido e lancem suas vistas para tanto soffrimento.

« E', pois, em nome da religião, em nome dessa porção desventurada e em nome da moralidade publica que erguemos ainda um brado de indignação contra tão abominaveis atrocidades, esperando, não a correcção dessa mulher desnaturada; mas a repressão do crime pelas autoridades competentes. »

— Amanhãa se extrahirá á 5ª parte da 3ª loteria da Santa Casa de Misericordia (117ª), sendo o maior premio 6:000$.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 22 de novembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 21 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Josepha, escrava de José Marcelino da Cunha Fragoso, por fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Dativo dos Santos, sem declaração do motivo; Annanias, africano livre, para correcção.

A' ordem de de S. José, Valerio Manoel dos Prazeres, Umbelino Pedro Alexandrino, Manoel José do Nascimento, por disturbios; Manoel José Pereira de Carvalho, para correcção; e José Luiz Cyriaco, a disposição do tenente-coronel recrutador.

A' ordem do da Boa-Vista, Adronico Antonio da Silva, a disposição do tenente-coronel recrutador; Calisto, africano livre, por desordem.

A' ordem do da Capunga, José Maria da Silva Machado, por suspeito; e João, escravo de Antonio José Gonçalves Pires Ferreira, por fugido.

A' ordem do do Peres, José Francisco, a disposição do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 21 de novembro de 1864.

Existiam....... 335 presos.
Entraram...... 14 »
Sahiram....... 12 »

Existem....... 337 »

A saber:
Nacionaes ..... 267 »
Mulheres...... 3 »
Estrangeiros... 13 »
Estrangeiras... 2 »
Escravos...... 48 »
Escravas. ..... 4 »

337

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 137

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 21 DE NOVEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Lemos, Rosa, C. Alcoforado e supplente Basto, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi apresentado um officio do Exm. presidente da provincia da Parahiba, acompanhando o relatorio com que abrio a sessão da assembléa provincial no corrente anno.—Accuse se a recepção e archive-se.

Outro do secretario da Associação Commercial Beneficente, accusando a recepção do que lhe foi dirigido por este tribunal, e participando que ficam dadas as providencias para que seja satisfeita a requisição que o mesmo tribunal lhe fizera. — Inteirado.

Tendo sido designado o dia 7 de dezembro proximo futuro para a eleição de dous deputados que

MUTILADO

no seguinte quatriennio de 1865 a 1868 tem de substituir a dous dos actuaes, que findam este anno o seu quatriennio, mandou o tribunal, em observancia do que dispõe o artigo 5 do decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850, que se affixe na praça do commercio e se publique no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* a lista geral dos commerciantes estabelecidos no districto do mesmo tribunal, que se acham nas circumstancias legaes de poderem votar e ser votados.

DESPACHOS.

No requerimento de Loureiro Santos & C., pedindo que seja registrado o seu contrato de sociedade que apresenta :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Maia & Espirito Santo, apresentando para que seja registrada uma escriptura de hypotheca :—Registre-se.

Nada mais houve a tratar, e foi pelo Exm. Sr presidente encerrada a sessão ás 11¼ horas da manhaa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11¼ horas da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Lemos, Rosa, Candido Alcoforado e supplente Basto.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi apresentado o officio de 19 do corrente mez, do escrivão interino de protestos de letras, communicando ao Exm. Sr. presidente em cumprimento de suas ordens, que as minutas que lhe foram enviadas pela familia do finado escrivão Martins Pereira contém duzentos protestos que não se acham inscriptos no respectivo livro do registro.

Foi tambem apresentado outro officio de 21 deste mez, do mesmo escrivão, pedindo a S. Exc. que sendo omissa e incompleta a relação que lhe enviou a secretaria, se dignasse ordenar que esta completasse os esclarecimentos que lhe são precisos para conhecimento do destino que tiveram muitos dos feitos nella mencionados. E o Exm. Sr. presidente mandou devolver-lhe dita relação com a qual julga ter sido satisfeita sua requisição.

Apresentados pelo Sr. desembargador Accioli, foram assignados os accordãos proferidos na sessão de 14 deste mez, nas appellações entre partes :

Appellante, Thomaz Teixeira Bastos; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Appellantes, Sampaio Silva & C. ; appellado, Antonio José de Castro.

Appellantes, o Dr. Felippe Nery Collaço ; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Apresentado pelo Sr. desembargador Silva Guimarães foi tambem assignado o accordão proferido na sessão de 14 do corrente, na appellação entre partes :

Appellante, Vicente Alves Machado ; appellados, Parente Vianna & C.

JULGAMENTOS.

Appellantes, o Dr. Felippe Nery Collaço & C. ; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Adiado na sessão de 14 do corrente.

Receberam-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellante, Antonio Joaquim de Mello ; appellados, Manoel Joaquim Baptista e D. Joanna Maria das Dôres.

Adiado na sessão de 14 deste mez.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Francisco Gomes de Oliveira ; appellados, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

Adiado na sessão de 14 do corrente.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca ; appellada, D. Maria Rita da Cruz Neves.

Adiado na sessão de 14 do corrente.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da fallencia de Bastos & Lemos ; appellado, Jesuino Machado Malheiros Braga.

Adiado na sessão de 14 do corrente.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, José Antonio dos Santos Fontes.

Adiado na sessão de 14 do corrente.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, José Duarte das Neves ; appellado, José Baptista da Fonseca Junior.

Adiado na sessão de 17 do corrente mez.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellante, o embargante 3º Joaquim José Ferreira ; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellante, Bernardino José de Carvalho ; appellados, Seixas & Azevedo.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellante, Joaquim Ignacio Ribeiro ; appellados, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellante, Francisco Antonio de Brito ; appellado, David William Bowman.

Ordenou-se uma diligencia.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães, a appellação em que são :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos ; appellados, Compiano & Cordeiro.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli, os feitos seguintes :

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, Antonio Ferreira da Silva Maia.

Appellante, Ignacio Pereira do Valle ; appellados, os curadores fiscaes da fallencia de Amorim, Fragoso, Santos & C

Appellantes, Guimarães & Oliveira ; appellados, Braga Silva & C.

Appellantes, os curadores fiscaes da fallencia de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellados, Luiz José Rodrigues de Souza e Rodrigues & Ribeiro.

Appellantes, Moreira & Duarte ; appellado, Paulo José Gomes.

Appellante, Francisco Antonio de Brito ; appellados, Rocha Miranda, Filhos & C.

Appellante, José Gonçalves Malveira ; appellados, Vaz & Leal.

Appellante, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, como administrador de sua mulher, Manoel Leão de Castro e outros herdeiros de D. Antonia Maria de Castro ; appellados, Barroca & Medeiros.

Appellante, Simplicio Tavares de Mello ; appellado, o commendador Antonio Francisco Pereira.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos ; appellado, Augusto Frederico de Oliveira.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, o conego Firmino de Mello Azêdo.

Appellante, José Joaquim da Silva ; appellados, Ribeiro & Caduff.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Accioli, o feito entre partes :

Appellantes, os administradores da fallencia de Siqueira & Pereira : appellados, os administradores da fallencia de Guimarães & Irmão.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, Francisco José Leite.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva

Appellante, Ignacio José da Silva ; appelladas, Maria Joaquina e Rita Maria, viuva e herdeira de Manoel Antonio de Faria.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellante, José Teixeira Leite ; appellados, James Ryder & C.

Aggravos interpostos do juizo especial do commercio.

Aggravante, Luiz Augusto Rubin Mavignier ; aggravada, a caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Aggravante, Domingos José da Costa Amorim ; aggravados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1¼ hora da tarde.

CORRESPONDENCIAS

O hospital portuguez de beneficencia desta provincia é um estabelecimento digno de encomios. Além do bom tratamento alli dado ao enfermo corpo, tornam-se dignos de veneração os actos, que na cura da enferma alma são postos em acção pelo mui respeitavel capellão-regente daquelle estabelecimento o Rvm. Sr. padre mestre Caetano José Pereira Pinto de Lemos!

Este sacerdote, que bem comprehende os deveres de seu ministerio, imitador discipulo do grande apostolo Paulo, emprega todos os meios á seu alcance para que nada falte daquella caridade recommendada pelo mesmo apostolo ; porque tanto o abastado como o indigente, alli tratados, gozam daquelles soccorros e consolos de que tanto necessita a alma naquellas horas em que, perdidas as esperanças desta passageira vida, só almeja purificar-se, para entrar gloriosa na eternidade.

De ha muito o Rvm. Sr. padre Caetano é incansavel em ministrar ás ovelhas do rebanho do Senhor a cura á seus males. Pelo cholera, em 1856, sendo coadjuctor na villa do Cabo, e quando mais recrudescia o mal pelo rigoroso inverno de então, no meio da devastação geral, não cessou um momento, não havia hora diurna ou nocturna que o inhibisse de prestar todos os soccorros de que precisavam aquellas ovelhas, sendo notavel que curava, não só da parte mais sublime — a alma, — mas ainda applicava ao mal remedios, que á sua custa comprava ; e sendo a freguezia extensa e não havendo alli outro sacerdote, (pois que o vigario estava doente) nenhuma ovelha se resentio de falta de pasto espiritual !

Desenvolvendo-se segunda vez nesta provincia o mesmo flagello, e achando-se enfermo o parocho da freguezia de Muribeca, S. Exc. Rvma. o virtuoso prelado desta provincia (de saudosa memoria), sabendo por experiencia que o Rvm. Sr. padre Caetano não era sacerdote que voltasse costas ao perigo, quando se tratava do serviço do Senhor, o nomeou vigario interino de dita freguezia, e... fallem os municipes della, que rendendo graças ao Altissimo por lhes ter enviado tão digno discipulo do Evangelho, quando não havia sacerdote que se tivesse prestado a soccorrer aquella população com os Sacramentos, appareceu este ministro do Senhor como santelmo ; pois que, com aquella coragem que o caracterisa, encarava o inimigo sem temor, com tanto que não faltassem á uma só ovelha os mui necessarios e consolaveis remedios d'alma.

Quando houve elle de retirar-se do lugar, por se haver nomeado (depois de extincto o cholera) novo parocho, aquelle povo preparava-se para desobedecer á esse acto ; e se não fossem os conselhos do mesmo Rvm. Sr. padre Caetano, (injustamente exonerado de um lugar que por direito lhe competia) e das pessoas gradas do lugar, que tendo envidado os maiores esforços para que fosse nomeado vigario tão digno ministro, o que não poderam obter por mesquinhas intrigas manejadas pela inveja de alguem que influia no palacio episcopal, talvez apparecesse esse não pequeno damno, visto o estado de ebulição em que aquelles parochianos se achavam com a infausta noticia de que não tinham sido attendidos seus tão justos rogos, que em uma petição assignada por todos elles, com attestados annexos de todas as autoridades e dos Srs. de engenho d'alli, foram dirigidos ao Exm. prelado, onde se vêem descriptos todos os actos deste digno pastor !

Receba, pois, a junta administrativa do hospital portuguez de beneficencia muitos emboras pela excellente acquisição que fez, nomeando o Rvm. Sr. padre mestre Caetano José Pereira Pinto de Lemos capellão-regente do estabelecimento.

Desculpe o modesto sacerdote á um amigo, que de perto conhece sua beneficencia sempre em acção, a manifestação de suas excellentes qualidades.

P. L.

Senhores redactores.—Não devendo por amor de minha dignidade descer a discutir pela imprensa com o signatario de uma correspondencia contra mim publicada em seu *Diario* de 5 do corrente, e conhecendo bem que esse signatario não passa de um instrumento adrede aproveitado por algum meu desaffecto para me insultar, não posso com tudo deixar de recorrer ainda uma vez ás columnas do seu *Diario* para vir explicar ao publico alguns factos, que relativamente á execução, de que se trata na mesma correspondencia, foram attribuidos a meu pai, afim de que faça desapparecer a má impressão, que por ventura possam elles ter produzido contra o mesmo meu pai, pelo modo porque foram expostos.

Aproveitar-me-hei da occasião para fazer ligeiros reparos ácerca da mencionada correspondencia.

Começando pelo facto de haver meu pai, depois da apprehensão dos bens dos executados e antes da arrematação dos mesmos, disposto em favor do tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, de varios escravos apprehendidos, os quaes na correspondencia a que me refiro, se deu a entender, por meio de calculadas reticencias, que deixaram de ser comprehendidos na arrematação, passo a fazer ver ao publico o que se deu á semelhante respeito.

Achando-se meu pai em 1851 ou 1852 a dever certa quantia ao tenente-coronel Maranhão, e sendo instado por este para o pagamento da mesma, o que não podia fazer na occasião, tomou a resolução, para satisfazer em parte ao seu credor, de ceder a este, por conta do que lhe devia, o direito que tinha na qualidade de exequente, sobre quatro dos escravos apprehendidos, declarando ao tenente-coronel Maranhão que ditos escravos pertenciam á referido execução, e que deviam ser levados á praça, a que tinham de ir todos os bens dos executados, pelo que sómente depois da dita praça poderia passar ao mesmo tenente-coronel o papel de venda desses escravos, se por ventura os arrematasse, obrigando-se, caso assim não succedesse a pagar ao mesmo tenente-coronel a importancia, pela qual lhe fazia antes da arrematação a cessão dos ditos escravos.

Effectivamente os escravos, de que se trata, foram em 1857 comprehendidos na arrematação dos bens dos executados, a excepção de um que já não existia na occasião, e arrematados por meu pai, que depois disto firmou o negocio que havia feito com o tenente-coronel Maranhão, sendo que a declaração feita pelo mesmo tenente-coronel, e por mim publicada em seu *Diario* de 14 do passado, acerca da morte do escravo, que já não existia na occasião da arrematação, tornando bem patente qual a convenção de meu pai sobre taes escravos, me poderia dispensar de dizer alguma cousa a esse respeito, se por ventura a bôa fé e a sinceridade tivessem cabido em partilha á aquelles, que me tem aggredido.

O negocio feito entre o meu pai e o finado João Lobo de Barros, ácerca de uma pequena parte do engenho Areus teve lugar na mesma conformidade do negocio feito com o tenente–coronel Maranhão, tendo sido a escriptura de venda da dita parte de engenho passada em notas do tabellião Alves de Mello, no dia 29 de dezembro de 1858, isto é, depois de haver decorrido mais de um anno da arrematação dos bens dos executados, como póde verificar quem nisto tiver interesse.

Em vista da exposição, que acabo de fazer ácerca desses factos, pelos quaes foi meu pai pela primeira vez arguido, e que em nada prejudicaram aos executados, decidam os espiritos rectos e desapaixonados o que houve nelles que se possa prestar, mesmo de leve, a marear a reputação de meu pai, e bem assim que qualificação merece aquelle que, publicando pela imprensa esses factos, não duvida para seus negrejados fins descrevê-los com côres que se acham bem distantes das verdadeiras, deixando de fallar a verdade ao publico para quem se deve escrever sempre com toda sinceridade.

Explicados esses factos, cumpre-me alguma cousa dizer ácerca de umas enigmaticas combinações numericas, feitas na dita correspondencia com o fim de se insinuar que não foram levados á praça publica todos os escravos apprehendidos e que existiam na occasião da arrematação, sem com tudo se ter a coragem de se declarar quantos escravos deixaram de ser arrematados e quaes os nomes dos mesmos.

Já fiz vêr ao publico que os quarenta e um escravos mencionados no termo de apprehensão e os que não tendo sido mencionados foram effectivamente apprehendidos (em numero de oito e não de novo, como se lê no meu primeiro communicado, ficando assim corrigido este erro, com que foi publicado o mesmo communicado) juntamente com os dous escravos, que se achavam fóra do engenho em poder dos executados, e que vieram depois reunir-se aos outros, prefaziam o numero de cincoenta e um escravos.

Dos referidos cincoenta e um escravos vinte e sete já não existiam quando teve lugar a penhora dos bens dos executados em 1857, como o provei com documentos authenticos e irrefragaveis, pelo que só devia a mesma penhora comprehender, como de facto comprehendeu, vinte e quatro dos ditos escravos, dos quaes ainda uma escrava veio fallecer antes da arrematação, como consta dos autos da execução, sendo que por conseguinte sómente vinte e tres dos escravos apprehendidos podiam ser, como foram, arrematados.

Ora, reunidos a esses vinte e tres escravos, que foram arrematados, os vinte e sete que já não existiam antes da penhora, e a escrava, que falleceu antes da arrematação, temos exactamente o total de cincoenta e um escravos.

Se além dos cincoenta e um escravos, de que fiz menção, existiram em poder de meu pai alguns outros pertencentes aos executados, ou se arrematação dos bens dos mesmos executados deixou de comprehender alguns dos escravos penhorados, e que existiam na occasião da arrematação, nada mais facil do que se designar pelos proprios nomes quaes sejam esses escravos.

E' assim que deve proceder quem tem consciencia do que diz, pondo tudo em termos claros, e não como se fez em dita correspondencia, procurando-se de proposito tudo confundir por meio de incomprehensiveis e malevolas combinações numericas.

Em quanto não forem indicados pelos nomes quaes os escravos que se subtrahiram á execução e que della deviam fazer parte, todos os esforços para se insultar a memoria de meu pai, rebaixando-o ao nivel dos seus calumniadores, serão inteiramente improficuos.

A duvida manifestada acerca da veracidade das certidões de obitos, que fiz publicar em seguida ao meu primeiro communicado revella bem até que ponto as suggestões do odio podem apagar a luz da razão Pois essas certidões passadas com toda a authenticidade por um parocho podem ser postas assim em duvida, sem que o mais leve fundamento se apresente para isto, e sómente para por este meio se estigmatisar um adversario ? Semelhante arguição não merece as honras de uma contestação.

Entretanto não houve a menor hesitação em se fazer pairar semelhante duvida sobre a reputação illibada do parocho, que em desempenho de seu cargo passou essas certidões, sendo de notar que esse parocho tivesse sido o Rvm. Basilio Gonçalves da Luz, que foi o protector da familia dos executados, e que a estes mesmos tem por diversas vezes prodigalisado generosos soccorros, como aqui é publico e notorio. Assim, porém, devia succeder, porque para a demonstração do direito, de que se apregoam revestidos os executados, tudo se ha de sacrificar, já não sendo bastante o atassalhamento da reputação de meu pai e as arguições feitas aos magistrados, que em favor delle se pronunciaram, sem se lembrarem os que assim procedem, de que inuteis serão todos os esforços para se sustentar e tal direito á custa da reputação de pessoas tão respeitaveis, e que sem duvida nenhuma se acham collocadas em posição muito elevada, para que lhes possam alcançar os ataques que lhes são dirigidos.

Não é exacto que tivesse eu concorrido, como se disse na dita correspondencia, para a grande demora que houve na questão que aqui sustentou Francisco Gomes de Araujo Pereira contra João da Matta Rodrigues Fundador, por quanto, tendo eu começado a funccionar em dita questão, como advogado de Fundador, em agosto ou setembro de 1856, e tendo-se terminado a mesma questão em principio de 1858, por meio de uma conciliação, em virtude da qual Francisco Gomes pagou ao meu constituinte a quantia de dez contos de réis, está visto que de nenhuma maneira podia eu ter concorrido para a demora de mais de quatorze annos, que houve na dita questão, sobre cuja analyse me abstenho de entrar, visto em nada se referir á execução de que se trata, podendo recorrer quem tiver empenho em saber de que lado está a razão na mesma questão, a discussão havida acerca della pela imprensa no anno de 1857.

Quanto ao que se disse em referencia aos Albertos e Victorinos, e ao homisio prestado ao assassino de não sei quem, que fiz importante figura nas fileiras do partido liberal, não se tendo preciado acontecimento algum que me fosse attribuido ou á alguem de minha familia, e antes tendo sido esses nomes e o facto do dito homisio trazidos á imprensa de um modo todo nebuloso, sem se determinar o que com elles se quiz dizer, comprehende o publico que me vejo tolhido de dar a unica resposta, que de mim se devia esperar a tal respeito, a qual era arrastar aos tribunaes o signatario da dita correspondencia, afim de receber o merecido premio de sua temeridade.

Nada mais accrescentarei ao que já disse em meu primeiro communicado, não só acerca do direito de meu pai, na questão agitada contra os executados, como tambem acerca do que se deu relativamente á execução, desde que teve começo em 1845 até que se ultimou em 1857. Se os executados seriamente julgam que o casal de meu pai lhes é devedor de qualquer quantia, de data anteriar á acção contra elles proposta, e bem assim, se entendem que o saldo, que devem ao mesmo casal, não é mais que sufficiente para fazer face aos rendimentos dos bens, sobre que versou a execução, desde a apprehensão até a arrematação dos mesmos, o que em tal caso lhes cumpre fazer é recorrer aos tribunaes do paiz, e perante elles demonstrar o direito, de que tanto se inculcam revestidos, e que lhes é contestado pelo casal de meu pai. Caso, porém, se achem convencidos de que não tem fundamento para assim proceder, então recolham-se ao silencio e fiquem certos de que pelos meios a que assentaram de recorrer, nunca poderão conseguir formar a convicção de que foram victimas da justiça, como dizem, nas decisões proferidas em favor de meu pai.

Em relação aos insultos, que com mão larga me foram prodigalisados e á memoria de meu pai na mencionada correspondencia, deixando que o signatario da mesma e o seu autor se barafustem a contento na charco immundo, a que os tem arrastado o instincto de que são dotados, apenas me limitarei a applicar, tanto a um como a outro, o seguinte pensamento de um distincto escriptor :— *sermo imago animi est : qualis vir talis oratio est.* »

Aqui termino, Srs. redactores, rogando-lhes a impressão destas linhas em seu conceituado *Diario.*

Na[...] 18 de dezembro de 1864,
[...]*quim Francisco de Mello Cavalcanti.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ouvimos dizer que a benemerita companhia do Beberibe trata de dar agua gratuitamente ao hospital de caridade Pedro II, o qual compra nos chafarizes publicos toda a que necessita para o seu gasto. E' uma caridade bem pensada, opportuna e louvavel ; já porque com a emancipação dos Africanos, que estavam ao serviço do hospital, sobrevem a despeza de paga aos conductores desse genero, e já porque o importe dessa doação dividido pelas acções da companhia, talvez não corresponda a mais de 20 rs. por acção. Os senhores accionistas, verificando essa esmola, enthesouram esse vintem no seio dos pobres para o acharem na outra vida, certos de que, sem a caridade, tudo o que se faz para a salvação é inutil.

Tributamos, pois, desde já, os devidos louvores a tão bello rasgo de philantropia, cuja idéa tendo sido aventada, é de esperar que seja realisada, reconhecidos, como são, os nobres e generosos sentimentos dos srs. accionistas.

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp

Qualquer uma pessoa que se sinta atacada da bilis etc. que faça uso destas admiraveis pilulas, por este meio tem tomado a melhor das precauções contra todas as molestias epidemicas. Uma só dóse pode salvar uma pessoa da febre amarella, do cholera ou das febres intermitentes beliosas.

Produzem um effeito verdadeiramente maravilhoso em todos os desarranjos do figado e do ventre.

Ellas se compõem exclusivamente de substancias vegetaes e ser uma medicina fortificante que nunca debilita, pode por isso ser administrada, com a mesma segurança tanto ás crianças as mais tenras como aos homens mais robustos. São as unicas pilulas desta natureza que se acham acondicionadas em frasquinhos de crystal e são inapreciaveis como o melhor dos remedios, para as pessoas de ambos os sexos seja qual fôr a sua idade Encontrar-se-hão em todas as lojas de drogas e nas boticas de Bravo & C.ª e de Caors & Barbosa.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 21........	497:8198211
Idem do dia 22	42:1238872
	539:9438083

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	96	
» » com generos...	274	
		370
Volumes sahidos com fazendas...	181	
» » com generos...	946	
		1,127

Descarregam no dia 23 de novembro.

Escuna dinamarqueza—*Superb*—diversos generos

Barca ingleza—*Arrau Isle*—farinha de trigo.

Brigue portuguez—*Laia II*—diversos generos.

Galera nacional—*Mindello*—diversos generos.

Brigue inglez—*Glaucus*—baealhão.

Importação.

Escuna nacional *Antonia Maria*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte :

9,228 arrobas de carne secca, 130 ditas de sebo em rama, 290 ditas de graxa e 50 couros vaccuns; a ordem.

Barca nacional *Norma*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte :

7,917 arrobas de carne secca, 200 barricas sebo coado pesando 1,300 arrobas e 1,613 ditas de carne secca ; a ordem.

Barca nacional *Nova Carolina*, entrada do Rio Grande de Sul, consignada a David Ferreira Baltar, manifestou o seguinte :

16,320 arrobas de carne secca, 190 ditas de sebo em rama, 179 ditas de dito em pães e 161 ditas de graxa em bexigas.

Brigue-escuna nacional *Principe D. Affonso*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Manoel Bastos Alves Lima, manifestou o seguinte :

1 caixão lãa ; a Gabriel M. Carneiro.

Generos nacionaes.

163 saccos café, 50 rolos fumo, 1 caixão agoa de flor e 4,494 ½ alqueires farinha de mandioca ; a ordem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 21	16:0778132
Idem do dia 22	1:1498811
	17:2268943

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 21..........	37:1168514
Idem do dia 22	4:3048198
	41:4208712

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Rio Grande do Sul—35 dias, barca nacional *Norma*, de 244 toneladas, capitão Frederico José Prates, equipagem 12, carga 10,000 arrobas da carne secca ; a Maia & Espirito Santo.

Rio Grande do Sul—37 dias, escuna nacional *Antonia Maria*, de 174 toneladas, capitão Thomaz de Aquino Ribeiro, equipagem 10, carga 9,200 arrobas de carne secca ; a Amorim & Irmão,

Rio de Janeiro—32 dias, brigue escuna nacional *Principe D. Affonso*, de 143 toneladas, capitão Manoel Homem de Almeida, equipagem 10, carga farinha de mandioca e outros generes : a Manoel Basto de Abreu e Lima.

Hamburgo por Portsmowth— 90 dias, do primeiro porto, 55 do segundo, escuna hamburgueza *Superb*, de 120 toneladas, capitão J. C. Schuldt, equipagem 8, carga differentes generos ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool — Brigue inglez *Queem Plyn*, capitão J. Bewnett, carga assucar e algodão.

Penedo — Hiate brasileiro *Amelia*, capitão Antonio J. R. Pinheiro, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Havre, a galera franceza *Infante de França*, capitão Durand, com a mesma carga que trouxe de Iquique.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 20 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de janeiro de 1865, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da ponte de Motocolombó, avaliada em rs. 68:930$000 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia ácima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial, 22 de outubro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª A obra da ponte de Motocolombó orçada em 68.930$000 rs. será executada de conformidade com o respectivo orçamento, observando emquanto as dimensões e detalhes, o que se acha na planta approvada pelo Exm. Sr. presidente da provincia e archivada na repartição das obras publicas, onde poderá ser examinada pelas pessoas que pretende rem contratar sua construcção.

2ª A obra será executada dentro do prazo de 15 mezes, contados da data do respectivo contracto.

3ª Os pagamentos serão realisados em 5 prestações : a 1ª de 10:000$ rs. no fim de 60 dias depois de assignado o contrato ; a 2ª de 15:000$, quando o empreiteiro apresentar os conhecimentos de ter sido toda a ferragem embarcada na Europa ; a 3ª de 20:0 0$, quando todos os esteios e traves estiverem convenientemente collocadas ; a 4ª da metade da quantia que ainda restar em cofre, quando a obra for concluida e entregue provisoriamente, e a 5ª da outra metade, quanto tiver lugar a entrega definitiva, seis mezes depois.

4ª Para os casos não prevenidos no orçamento e nem nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe a lei regulamentar das obras publicas.

5ª O contratante não poderá em tempo algum allegar prejuizos e pedir indemnisações, quaesquer que sejam os fundamentos que lhe assistam.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto, á comparecerem no dia 7 de dezembro proximo futuro, ás 9 horas da manhãa, na sala da associação Commercial Beneficente, para proceder-se á eleição de dous deputados commerciantes, que no seguinte quatriennio de 1865 á 1868 tem de substituir os actuaes Srs. deputados João Ignacio de Medeiros Rego e João Pinto de Lemos, na fórma do titulo unico do codigo commercial e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este, que assignado pelo seu secretario será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o art. 5º do citado decreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 21 de novembro de 1864.

Eu João Pinto de Lemos, servindo de secretario o subscrevi.

LISTA.

José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio Siqueira.
Manoel Ignacio de Oliveira.
Antonio José Leal Reis.
José Marcellino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
José Baptista da Fonseca Junior
Antonio José de Castro.
José Francisco de Sá Leitão.
Luiz José Rodrigues de Souza.
João da Silva Faria.
Gabriel Antonio.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos.
José Pereira da Cunha.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Mendes Wanderley.
João Cardozo Ayres.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Acciole de Gouvêa Lins.
José Nunes de Paula.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
José dos Santos Neves.
Antonio Alves Barbosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
Joaquim da Silva Lopes.
João Pinto de Lemos.
Vicente José de Brito.
Bartholomeu Francisco de Souza.
José Pires Ferreira.
João Pinto de Lemos Junior.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
João José de Carvalho Moraes.
Lourenço Luiz das Neves.
Miguel José de Abreu,
Joaquim Ribeiro Pontes.
Candido C. Guedos Alcoforado.
José Antonio Bastos.
Antonio de Moura Rolim.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Felisberto Ignacio de Oliveira.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Augusto Frederico de Oliveira.
José Francisco Lavra Penna.
Herminio Egidio de Figueiredo.
Manoel José da Silva Guimarães.
Domingos Alves Matheus.
Bernardino José Monteiro.
Silvino Guilherme de Barros.
Thomaz de Aquino Fonceca.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavolide.
José Gomes Leal
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Henrique Bernardes de Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 21 de novembro de 1864.

Está conforme.—O official-maior, *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de contratar serventes para os restabelecimentos pios a seu cargo, dando-lhes, alem da paga convencionada, o sustento, e curando-os em suas enfermidades, manda convidar as pessoas que tiverem escravos de ambos os sexos, e que os queiram alugar para semelhante fim, a comparecerem na sala das sessões da mesma junta nas quintas-feiras, que não forem impedidas, pelas 4 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de novembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas para ter lugar a assembléa geral annunciada para hoje, de ordem do Sr. director são novamente convidsdos os mesmos senhores a se reunirem no dia 25 do corrente ao meio dia no escriptorio da mesma companhia, afim de examinar as contas do semestre findo, approvar o orçamento do semestre vindouro, tratar de edificação de novas caixas e mais obras necessarias ao fornecimento d'agua e concessão gratuita da mesma ao hospital de caridade. prevenindo-se desde já que, na conformidade do art. 16 dos estatutos, a reunião será considerada completa e terá effeito com o numero de accionistas que comparecer neste dia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 18 de novembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da ponte do Pontal na ilha de Itamaracá foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela delegacia do 3º districto do termo do Recife se faz publico que em poder de um desertor do exercito de nome Manoel Feliciano de Mendonça, foi apprehendido um cavallo que se julga ser furtado, e que será entregue a quem provar ser seu dono.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra dos reparos do empedramento da estrada da Victoria entre os marcos de 8 a 10 mil braças foi transferida para o dia 1º de dezembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do aterro da rua do Lima na cidade Nova de Santo Amaro foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA.

Quinta-feira, 24 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, irá a praça por venda a fabrica de crystalisar assucar na povoação do Monteiro, com todos os seus utensilios, adjudicada a fazenda provincial com o abate da lei, por 7:479$309, para pagamento da execução contra José Guilherme Guimaraes.

A casa de sobrado de dous andares e sotão, no pateo do Paraizo n. 28, tendo 22 palmos de frente e 81 ditos de fundo, de boa construcção e em bom estado, avaliada em 8:000$.

A casa terrea no mesmo pateo, n. 15, com 21 palmos de frente e 53 ditos de fundo, de perspectiva baixa, com porta e janella, cozinha fóra e esta em alguma ruina, quintal murado e cacimba, avaliada em 900$.

A casa terrea na rua das Aguas-Verdes n. 6, tendo 21 palmos de frente e 78 ditos de fundo, com porta e janella, com sotão, cozinha fóra, quintal murado, cacimba de tijollo, com portão para a rua de Hortas, avaliada em 1:40 $.

O sitio e casa terrea, na rua Direita dos Afogados n. 41, a qual tem 56 palmos de frente e 90 ditos de fundo, de perspectiva elevada, com uma porta e quatro janellas de frente, de caxilhos envidraçados, bem construida e em bom estado, tendo duas salas, duas alcovas, um gabinete, mais outros quartos e cozinha, um alegrete no oitão, do nascente, sobre columnas de tijollos, sendo a sua coberta de taboas e sobre esta mais uma coberta de lençol de chumbo, com um jardim em frente e tendo o sitio de terreno em sua frente 300 palmos e 800 de fundo até baixa mar, com toda a frente murada de gradeamento de ferro por cima e um portão do mesmo metal, com uma cocheira, estribaria e seis quartos para pretos, formando no centro um quadrado todo plantado de arvores fructiferas e em estado de se desfructarem, com algumas latadas de parreiras, uma cacimba grande de tijolo bem construida e um banheiro ao pé, tambem de tijollo e cal, e um viveiro no fundo, sendo o terreno proprio, avaliada em 10:000$.

A casa terrea na mesma rua Direita n. 43, construida de tijolo e cal, de perspectiva elevada, em bom estado, com 30 palmos de frente e 90 ditos de fundo, uma porta e duas janellas, duas salas e quartos precisos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliada em 1:300$; penhorados por execução da fazenda provincial contra José Pedro Velloso da Silveira, como fiador de Francisco Pio da Silva Valença.

Recife, 19 de novembro de 1864.—O solicitador da fazenda provincial, *João Firmino Corrêa de Araujo.*

— Arremata-se em praça finda no dia 19 do corrente os bens de Jorge Braem a requerimento de Maternus Lenr, por ordem do Illm. Sr. juiz de paz do 1º districto da Boa-Vista as peças seguintes : 6 cadeiras, 2 marquezas, 1 mesa redonda, uma mesa e uma banca, uma caixinha, e um espelho de parede,

AFOGADOS.

Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositado um cavallo ruço pedrez com andares, o qual foi encontrado no lugar da Embiribeira, e se julga ter sido furtado : quem se julgar com direito, provando, lhe será entregue.

O subdelegado,
Manoel José da Silva Grillo.

— Pela subdelegacia do Peres foi recolhido a deposito um cavallo ruço vermelho, do serviço de moer engenho por ter as marcas no peito proveniente do peitoral : quem for seu dono, compareça, que provando lhe será entregue.

Subdelegacia do Peres 21 de novembro de 1864.

O subdelegado,
Alexandre Martins Correia Barros.

— Na audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos do dia 25 do corrente tem de ser arrematado o sobrado de dous andares com um armazem e terreno por detraz sito na rua da Senzala Velha n. 14, pertencente aos herdeiros do finado Joaquim Lobato Ferreira sendo a dita arrematação requerida pelos herdeiros maiores e pelo tutor dos orphãos filhos do finado Manoel de Almeida Lopes

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA GERMANO & COIMBRA.

Quarta-feira 23 de novembro.

Segundo e ultimo espectaculo.—Concerto em beneficio de Mr. A. Reichert, flautista de S. M. o rei dos Belgas, com a coadjuvação da companhia dramatica.

PRIMEIRA PARTE.

A orchestra executará uma escolhida ouvertura, depois da qual subirá á scena a linda comedia em um acto

FIEL NA INFIDELIDADE

Em seguida o beneficiado executará a excellente phantasia de sua composição

A MELANCOLIA PASTORIL.

Acompanhado ao piano pelo distincto maestre o Sr. Smolts que o coadjuvará em todos os intervallos.

SEGUNDA PARTE.

Ouvertura pela orchestra.

A companhia dramatica representara a graciosa comedia em 1 acto

SIM OU NÃO?

O beneficiado intervalará com a INTRODUCÇÃO e TARANTELLA, igualmente de sua composição

TERCEIRA E ULTIMA PARTE.

A execução da espirituosa comedia em um acto pela companhia dramatica

ESTIVE NO CLUB

Terminando o espectaculo com brilhantes variações, imitando duas flautas, sobre o thema do

CARNAVAL DE VENEZA.

Depois do que o beneficiado executará a linda polka

A FACEIRA.

O beneficiado antecipa seus agradecimentos á todas as pessoas que o honrarem, e bem assim ao distincto pianista que o coadjuva.

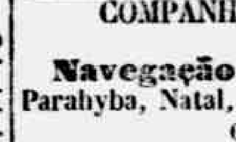
O resto dos bilhetes está á disposição do publico no escriptorio do theatro : os preços são os do estylo.

Começará ás 8 horas

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor. Maceió e escalas.

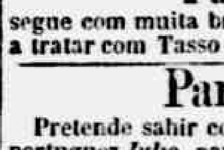


O vapor *Parahyba*, commandante Martins, seguirá no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.



O vapor *Persinunga*, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos indicados. Receberá carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Assú

segue com muita brevidade o hiate *Dous Irmãos* : a tratar com Tasso Irmãos.

Para Lisboa

Pretende sahir com a maior brevidade o lugre portuguez *Julio*, para o que tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros a quem offerece os melhores commodos trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles, na praça.

LEILÕES.

LEILÃO DE *Diversos livros de litteratura.*

HOJE

(Sem limites.)

Cordeiro Simões fará leilão por ordem de uma pessoa que se retira para fóra, de diversos livros de litteratura, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILAO DE **Um cavallo**

HOJE.

Cordeiro Simões fara leilão de um cavallo melado com todos os andares, grande e bonita figura, no armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILÃO DE *Uma carroça e boi.*

HOJE

Cordeiro Simões venderá em leilão uma carroça quasi nova e um boi manso, bonita figura : em frente ao armazem á rua da Cadeia do Recife numero 48.

LEILÃO DE *Fazendas avariadas*

HOJE

Adamson Howie & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas avariadas a bordo do brigue inglez *Harniston*, capitão Stargius, as 10 horas do dia acima dito no seu armazem da rua do Trapiche n. 42.

MUTILADO

LEILÃO
DE
MOVEIS
HOJE.

Cordeiro Simões fará leilão de diversos trastes usados e outros muitos artigos de gosto, os quaes se acham patente ão exame dos pretendentes, no armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILÃO
DA
Barca americana Malina, sobresalentes e todos seus pertences.

Quinta-feira 24 de novembro,

As 10 horas em ponto á porta da associação commercial o casco, mastros reaes, ancoras, correntes, gurupés, enxarcias, reaes, sextos de gavia e vaus em um só lote, ás 11 horas, no armazem do barão do Livramento caes do Apollo, mastaréos de gavia, ditos de joanetes, vergas, cabos, pannos, cascos, sobresalentes e mais pertences em muitos e diversos lotes.

R. C. Denham capitão da barca americana *Malina*, fará leilão com licença do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul americano, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros reaes, pannos, ancoras, correntes, sobresalentes e todos pertences da referida barca a qual se acha ancorada neste porto onde arribou por força maior na sua ultima viagem de Boston para Buenos-Ayres e pelo que foi legalmente condemnada.

Os pretendentes poderão desde já examinarem o inventario existente em poder do agente devendo comparecerem ás 10 horas do dia 24 ao leilão do casco, a porta da associação commercial e as 11 horas, no armazem do barão do Livramento cáes do Apollo.

LEILAÕ
DE

Um piano forte de amarello, 1 mobilia de mogno com tampos de pedra, ricos quadros com finas gravuras, 1 armonico, 6 cadeiras de balanço americanas, 4 sofás e 12 cadeiras de Italia, 1 sofá e cadeiras de jacarandá, 1 toucador com tampo de pedra e espelho, 1 guarda roupa de mogno com espelho, 1 apparador de jacarandá, 2 ditos de mogno, 2 venesianas, 1 cama de bronze, 2 ditas de ferro, commodas, candieiros, louça, vidros, crystaes, mesas e trem de cosinha, 1 machina de lavar roupa e muitos outros objectos que se acham ao exame dos pretendentes no armazem da rua da Cadeia n. 36.

Sexta-feira 25 de novembro.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. consul inglez o qual retira-se desta provincia fará leilão de todos os objectos supra mencionados pertencentes a sua casa de residencia e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 36, aonde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

LEILAO
DE

Um carro de 4 rodas, 2 cavallos para o mesmo, 1 cabriolet com assentos para 2 a 4 pessoas e arreios para o mesmo.

Sexta-feira 25 de novembro

á 1 hora da tarde, na rua da Senzala por detraz do armazem da rua da Cadeia n. 36, onde haverá anteriormente leilão de moveis.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. Antonio Gomes de Carvalho, que deixou na loja de livros ns. 6 e 8 da praça da Independencia uma carta do Rvm. Sr. vigario do Salgueiro, queira declarar sua morada para se poder fallar sobre o negocio de que trata dita carta.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 24 do corrente, ás 11 hora da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Votações adiadas:

Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto, 21 de novembro de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA
Aos 6:000$000.
Corre amanhãa.

Quinta-feira 24 do corrente mez, se extrahirá a quinta parte da terceira loteria (117ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de negocio, e dê fiador a sua conducta: na rua da Imperatriz n. 10, loja de calçado.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar, e mais poucos serviços de uma casa de uma pessoa; na rua dos Copiares n. 3, sobrado, antigamente becco do Lobato.

CLUB PERNAMBUCANO

O baile anniversario desta sociedade terá lugar na noite do 1º de dezembro proximo futuro. E' permittido todo o luxo nos toillets.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, primeiro andar

— Precisa-se de um rapaszinho de 12 annos, mais ou menos, para uma loja de fazendas: no caes de Apollo n. 17.

Previne-se

a quem interessar possa que não comprem bens alguns pertencentes ao Sr. alferes Antonio Muniz Tavares, por quanto ditos bens ainda não foram inventariados e existem orphãos.

O orphãosinho.

— Precisa-se alugar uma criada escrava ou livre, que saiba fazer compras e cozinhar para duas pessoas: na rua da Florentina n. 20.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos ergãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Costureiras

Precisa-se de costureiras para trabalhar por dia alinhavando costuras para a machina coser.

— Precisa-se de uma ama de leite para acompanhar uma criança até a Bahia: na rua Nova n. 63, segundo andar.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Itambé, os seguintes premios:

N. 872 um bilhete inteiro com 6:000$000
N. 2107 dous quartos com 1:400$000
N. 2440 dous quartos com 500$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quinta parte da terceira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá no dia 24 de novembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Na rua do Amarim n. 46, segundo andar, engomma-se com todo o esmero e perfeição, e mais barato do que em outra qualquer parte; tambem cose-se costuras para lojas por preço barato.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Aluga-se uma casa terrea sita na rua da Gloria n. 52, retificada de novo: a tratar na rua da Moeda n. 9.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: trata-se na rua Nova n. 63, segundo andar.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello numero 25

Gratifica-se

á pessoa que no dia sabbado apanhou um dedal de ouro com as iniciaes B. C. P. que foi atirado á rua por um menino, do sobrado do pateo da Santa Cruz que faz e quina para a rua do Rosario da Boa-Vista: a entregar no mesmo sobrado, ou na rua do Queimado n. 34, loja.

AMA DE LEITE

Offerece-se uma ama de leite; na rua larga do Rosario n. 24.

— Aluga-se uma boa casa e sitio na estrada do Monteiro com a frente para o oitão da igreja, proprio para qualquer estrangeiro por ser muito fresca, tendo bons commodos, inclusive um bom sotão. estando de novo toda concertada e pintada, tendo o sitio portão de ferro, cocheira, estribaria, latrina, cacimba com bomba de Japy: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo numero 15.

— Aluga-se a casa da rua do Tambiá n. 30: na rua de S. Thereza n. 38.

Modas francezas

Madama Millochau Buessard recebeu uma nova remessa de modas, consistindo em chapéos de palha e de clina para senhoras, ricos enfeites para soirés, fitas de todas as qualidades, bicos brancos e pretos, toucados e sapatinhos para baptisado, leques ricos, ditos singelos, espartilhos do ultimo gosto, luvas de pellica para homem e senhora, ricas pelerinas para noivas e soirées, enfeites de flôr de laranja e véos para noivas, fivelas para sintos, camisinhas etc., lavam-se e enfeitam-se os chapéos de palha: na rua da Imperatriz n. 1.

Acham-se

impressos em muito bom papel e nitida impressão quatro diversas estampas da Senhora da Conceição ornados de bellas vinhetas, e estão á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, bem como o officio da mesma senhora, tal como o rezam os religiosos carmelitas.

— J. Keller & C. administradores da massa de Martinho de Oliveira Borges, pagam por autorisação do Illm. Sr. Dr, juiz especial do commercio o segundo e ultimo dividendo aos respectivos credores.

— Offerece-se para cozinhar em uma casa particular um moço vindo ha pouco para esta provincia: quem precisar, dirija-se a rua do Rangel numero 9.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

Attenção.

Alexandre da Cunha Coelho Catanho, professor de musica, offerece-se ao respeitavel publico para afinar e concertar pianos por preço commodo: na rua de Santa Thereza n. 18.

— Aluga-se por 16$ mensaes a casa terrea n. 26 da rua do Forte: a tratar na thesouraria das loterias na rua do Crespo n. 15.

— A pessoa que precisar de um feitor para sitio, e que sabe escrever, dirija-se a casa de Domingos da Silva Miranda Pinto, na rua das Flores n. 18, cocheira, que dará informações acerca.

— Pede-se a certas senhoras que frequentam o Club Pernambucano, que se abstenham de dansar umas com as outras, o que só é proprio de uma sala de dansa.

CABRA.

Offerece-se uma cabra muito boa de leite, por commodo preço: na rua larga do Rosario n. 24.

« O cão que ladra não morde:
« E se faz ganido é porque tem fome «

. . . .

O cavalleiro da rua Nova agradecendo ao autor que o honrou com este titulo, pede que lhe permitta honra-lo tambem com o nome de—primeiro glossador e alamodas—da profissão de vendelhões, e comprar um bom par de esporas para o acompanhar em alguma marcha que sahir na sua «ordem do dia». A pequenez e a obscuridade do negocio do—cavalleiro—, não póde, por certo, competir com o sumptuoso e primeiro capitalista da sua profissão; e por isso tambem não tem inveja da superioridade e barateza dos generos que o nobre—glossador—enuncia ao publico.

O 1º sargento.

— Entre a rua da Imperatriz e a rua Nova perdeu-se um alfinete de peito de mosaico: a pessoa que o achar, querendo restitui-lo, fará um favor, alem da recompensa que se lhe dará: a tratar com o Dr. Sá Pereira, rua da Cruz n. 53.

Escravos.

Precisa-se alugar um cozinheiro e um criado que sejam escravos: na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartião de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê -ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C
Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhao.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

Rua Nova n 32
Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limitase em lembrar alguns artigos, como sejam: chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

Attenção

A vista do aviso telegramma de 18 do corrente, de Victorio do Nascimento Accioli Lins, em que declara ao respeitavel publico que seu pai o Sr. Sebastião da Cunha Accioli Lins, o constituio nesta data por seu procurador bastante para tratar de todos seus negocios, ficando sem effeito a procuração bastante que passou ao seu genro o Sr. Sebastião Alves da Silva cujo ex-procurador não pode assignar escriptura de rectificação do arrendamento do engenho Posso.

— José Maria Machado, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

— Aluga-se um sitio no lugar do Caminho Novo, rua da Esperança que vai para o Manguinho, tendo boa casa e muito fresca, com 6 quartos e 4 salas no andar terreo, e 3 salas no sotão, o qual tem 11 janellas, e por isso torna-se muito fresco, e mais casa para banhos de agua de beber, casa para criados, estribaria, e o sitio todo murado e com boas larangeiras de umbigo: a tratar na rua do Destino n. 16.

— Deseja-se saber aonde mora a Sra. D. Anna Maria de Carvalho Pinto a negocio de seu interesse.

— A viuva de Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira roga á pessoa a quem seu fallecido marido entregou uma letra para cobrar, que a restitua ou venha informar na rua da União n. 50, o destino da mesma letra.

— Fugio no dia 22 de setembro proximo passado o preto Manoel, Congo, de idade 70 andos, cabellos e barba brancos, pernas arqueadas, baixo. tem em um braço uma marca, levou camisa de algodãozinho de listra, calça de casemira de quadros, chapéo de palha, um taboleiro com vendas de sitio, é provavel que tenha mudado de trajo em razão de ter furtado a quantia de 200$ em dinheiro, consta ter fallado ao Sr. do engenho Santo Estevão para compra-lo, e não se sabendo mais noticias delle, se faz o presente annuncio, protestando haver de quem o tiver em seu poder dias de serviço e a importancia do furto, conforme a lei: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão, e entrega-lo na praça da Santa Cruz n. 4 que se gratificará; é provavel que ande pelos engenhos Santo Estevão, Guerra e Velho em razão de ter sido do engenho Marquez e seus filhos.

AVISO.
Que bello artista!!!

O Sr. relojoeiro Caetano Moreira Fontes, queira entregar o meu relogio de ouro para algibeira que a mais de anno recebeu para limpa-lo.

Marcelino José Lopes.

Despedida.

José Joaquim Fonseca de Albuquerque, 1º cadete do 7º batalhão de infantaria, segue para o sul no vapor *Apá*; e como não lhe seja possivel despedir-se pessoalmente de todos os seus parentes e amigos, prevalece-se do presente para o fazer, assegurando-lhes que em qualquer parte onde a sorte o collocar, poderao dispôr do seu limitado prestimo e bons desejos.

— Ao meio dia dá-se bolos de vendagem: na rua Nova de Santa Rita n. 3.

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

— Aluga-se uma boa casa na povoação do Monteiro com commodos sufficientes e no melhor local: a tratar com o seu proprietario José Mariano de Albuquerque, á rua do Imperador n. 12.

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar, cosinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua da Trempe n. 2.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapoos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Chapéoz baratos!
Chapéos baratissimos!
A 6$, 8$ e 10$.

Grande sortimento de chapéos de palha de Italia e tranças para senhoras e meninas que se vendem baratissimos para se apurar dinheiro na rua do Crespo n. 1, junto ao arco na

Loja do barateiro!

Para os sacerdotes regulares e seculares.

Tendo S. Santidade o Santissimo padre Pio IX, por sua innata devoção para com a Santissima Virgem Nossa Senhora da Conceição, autorisado e confirmado uma missa propria e juntamente o officio que devem todos os sacerdotes, tanto regulares como seculares, recitar no dia 8 de dezembro, com exclusão de outro qualquer, resolveu o proprietario do estabelecimento typographico da rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco, imprimi-lo de fórma a ser exposto á venda antes desse dia, e assim o espera.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

MADAME
VIUVA ROUTIER

faz publico que mudou se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.

ATTENÇAO.

Aluga-se o sitio dos Buritis com o machinismo da lavagem de roupa, e tambem se vende o machinismo só, ou permuta-se por predios nesta praça; em chãos proprios, e tudo em bom estado: a tratar na rua do Rangel n. 4, loja de louça.

— Aluga-se um sitio no principio da estrada Nova, com excellente casa ractificada de novo, e muitos commodos, coxeira, estribaria, poço d'agua de beber, baixa para capim e algum arvoredo de fructo: quem pretender dirija-se a rua do Apollo n. 32 a tratar com Francisco Xavier de Oliveira.

Aluga-se.

Aluga-se o 3º andar da casa da rua Direita n. 36 o qual tem commodos para grande familia: a tratar no 2º andar da mesma ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

— Precisa-se de um amassador que se sujeite a levar todos os dias uma carroça com pão ao arsenal de marinha.

— Aluga-se uma casa sita na rua de S. Gonçalo n. 38: a tratar na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam segures de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— S. Blum retira-se para o Rio de Janeiro.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, alli póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Constando ao abaixo assignado que alguem procura rebater letras de quantia superior a 450$ aceitas em seu nome, e sacada em favor de Antonio Francisco Wanderley Lins, previne ao publico que elle apenas deve ao mencionado Antonio Francisco a quantia de 400 e tantos mil réis, e desde já declara que se não responsabilisa por outra qualquer letra que não seja a de 400 e tantos mil reis de que é devedor ao mesmo Wanderley Lins. Engenho Utinga 19 de novembro de 1864.

Joaquim da Silva Costa.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Ensino de preparatorios

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia antiga no Gymnasio desta provincia continua a ensinar philosophia, rhetorica, geographia, e as linguas franceza e ingleza, e offerece o seu prestimo especialmente aquelles moços que se quizerem preparar em qualquer destas disciplinas para os exames em março do anno futuro. O ensino é subministrado pelo annunciante, na casa de sua residencia, á rua das Cruzes n. 9, 2º andar.

SOPA
JULIENNE

á rua Nova n. 8, loja do chá.

Ervilhas

francezas á rua Nova n. 8, loja do chá.

CORINTH
(Passas)

muito nova para podins: a rua Nova n. 8, loja do chá.

Ama de leite.

Nos Afflictos, sitio do Sr. major Barros, precisa-se de uma ama de leite sem filho, que seja escrava ou forra, tendo bom e bastante leite, paga-se com generosidade.

— Francisco Deblazies e Leonardo Nicolli retiram-se para o Maranhão.

— Aluga-se uma casa terrea sita na rua da Gloria n. 52, retificada de novo: a tratar no Recife, rua da Moeda n. 9.

— Roga-se á pessoa a quem for offerecido um prato com tampo, um jarro para bacia de rosto, de louça de cor fina, e ambas as peças iguaes em padrão, o favor de apprehende-las e manda-las a rua larga do Rosario n. 26, loja, que se gratificará.

— Na rua do Trapiche n. 5, precisa-se de um criado, prefere-se escravo.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para duas pessoas, prefere-se escrava: na rua da Guia n. 2.

— Manoel Joaquim de Souza, Portuguez, retira-se para Portugal.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares na rua da Imperatriz n. 32, com proporções para numerosa familia, tambem se aluga separado: a tratar na taberna do mesmo.

— Augusto Moreau, subdito francez, vai a Maceió.

— Uma pessoa habilitada se offerece para engommar e ensaboar toda a qualidade de roupa, muito em conta: na rua da Gloria n. 31.

— O abaixo assignado julga nada dever nesta praça, e se alguem se julgar credor apresente suas contas no praso de tres dias. Recife 22 de novembro de 1864.

José Maria Machado.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna: a tratar na rua da Praia numero 43.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para comprar e cozinhar, paga-se bem: a tratar na rua do Queimado n. 33 A, loja.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de casa de pouca familia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Precisa-se alugar uma ama nacional ou estrangeira que saiba coser e engommar: na rua do Imperador n. 71, segundo andar.

— Ao meio dia dá-se bolos de vendagem: na rua nova de Santa Rita n. 3.

— Na rua da Praia, armazem de carne n. 25, precisa-se de um menino portuguez de 12 a 14 annos de idade para caixeiro.

— Precisa-se de uma ama para pouco serviço: na rua das Larangeiras n. 24.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim da Fonseca Silva, na rua do Crespo n. 11, primeiro andar.

Caixeiro.

Precisa-se nos armazens da Aurora Brilhante de um caixeiro para andar a maior parte do tempo na rua.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado lá *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayado las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DOR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Prêto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados: é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado na mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E na principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P.MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Roubaram

na noite do dia 18 do corrente mez duas cabras (bicho) com os signaes seguintes: a cabra de cor preta, com um calombo no vasio do lado direito, e sem chifre; a outra pequena, filha, de cor preta, com cabeça branca e pintas, e sem chifres: pede-se a todas as pessoas a quem for offerecida para comprar, que apprehendam e remettam por um portador á Fora de Portas, na rua do Pilar n. 23, primeiro andar, que será generosamente gratificado.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Alegria, com soffriveis commodos e por preço muito barato, assim como um terceiro andar e sotão na rua do Encantamento: quem os pretender dirija-se a rua da Cadeia n. 33, loja de Valle Porto & C.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40--RUA DO QUEIMADO--40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e.	3$500		

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das c lumnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

THE CEARA' (NORTH BRASIL) WATER COMPANY, LIMITED

INCORPORADA SOB A LEI DE ASSOCIAÇÕES MUTUA DE 1862.

Capital lb st 60,000, em 6,000 acções de lb st. 10 cada uma.

Depositando 10 s. por cada acção pedida e lib. st. 1 e 10 s. quando forem distribuidas.

As seguintes chamadas não excederão a lib. st. 2, cada uma, nem poderão ser feitas com intervallo menor de tres mezes.

Juros de 6 % ao anno pagaveis aos accionistas até a conclusão da obra.

Directores.

WILLIAM FRANCIS DOBSON. Esq. Bearsted House, near Maidstone, (presidente) director da companhia das Docas e armazens, de West London.
JOHN CLARK, Esq. 3, Dunster Court Mincing Lane.
JAMES DAWSON, Esq. 2, Biliter Square, London, director da companhia Metropolitana de Seguros.
THOMAS GEORGE FARDELL, Esq. 6, Montagu Place, Montagu Square.
WILLIAM JESSE, Esq. Maisonette. Ingatestone, Essex.
JOHN WILLIAM STUDART, Esq. V. consul de S. M. Britannica, no Ceará.
AUGUSTUS WEHNER, Esq Lime Stree, director do banco Europeu: Limitado.
ENGENHEIRO ALFRED THOMAS COOK, Esq. 3, Bridge Street, Westminster.
SOLLICITADORES MESSRS. W. H. P. SHARP, 92 Gresham House.
BANQUEIROS O BANCO, EUROPEU, LIMITADO, 83, King William Street. E. C. e seus Filiaes no Continente.
CORRECTORES MESSRS A. & W RICARDO, 11 Angel Curogmorton Street.rot T h
ESCRIPTORIO 3, DUNSTR COURT, Mincing Lane. E

O porto e cidade do Ceará é a séde do governo darica provincia ou capitania do Ceará grande ao norte do Brasil, e está situada em lat. 3.° 41' e 10" S. e Long. 38° 29' Oeste de Grenw, o Ceará é rodeado por um terreno arenoso, e sem exagerar, na maior parte do anno o clima póde ser considerado secco. Sendo a capital de uma provincia florescente é o lugar de um commercio que vai crescendo rapidamente, e a residencia de um crescido numero de pessoas abastadas, pelas quaes ha muito tempo é sentida a falta de agua potavel.

A capital e seu termo, contém mais de 30,000 habitantes, como consta dos ultimos relatorios do governo provincial.

A agua é supprida pelas chuvas bem raras, e pelas cacimbas, cuja agua em consequencia de drainagens, filtração do mar, etc., no verdadeiro sentido da palavra não é potavel.

Em uma distancia rasoavel da cidade acham-se na propriedade do Sr. José Paulino Hoonholtz denominada—Bem-fica—um grande numero de olhos d'agua e diversas cacimbas as quaes durante o empo mais secco se tem conservado com agua.

A agua destas cacimbas é reconhecida por todos ser a melhor; e não obstante a distancia da cidade, e grande despeza com o transporte, tem sido consumida por aquellas pessoas que podem manda-la buscar.

Desejoso de remediar a grande falta d'agua de boa qualidade, o governo provincial concedeu a José Paulino Hoonholtz, uma concessão com previlegio exclusivo por cincoenta annos para supprir a cidade com agua potavel ao preço de 20 réis por caneco de tres e meia canadas vendidos nos chafarizes, e de 40 réis conduzidos ás casas, sendo este preço o mesmo que é adoptado por outras companhias de agua no imperio do Brasil.

A Ceará (North Brasil) Water Company, Limited não terá competidores e o governo provincial concedeu mais o direito de supprir ás repartições publicas, quarteis, fabricas, e casas particulares, etc., por meio de penna d'agua.

Para levar a effeito esta concessão a Ceará (North Brasil) Water Company, Limited, acaba de ser definitivamente incorporada na praça de Londres.

O concessionario tem depositado em poder da companhia as necessarias transferencias do previlegio, e mais documentos, sendo:

O livre dominio do terreno que comprehende as cacimbas e olhos d'agua, e assim mais o que fôr necessario para as obras dos reservatorios, galerias, etc.

A indemnisação para o concessionario será de 1,000 acções de lib. st. 10, cada uma, inteiramente pagas, percebendo juros durante a construcção, e dividendo *pari passu* como as mais acções pagas, porém não poderão ser transferidas antes da conclusão da obra.

O contrato para a construcção da obra já está effectuado por uma quantia fixada (da qual o contratador obrigou-se a receber 15 % em acções da companhia) incluindo todas as despezas preliminares até a incorporação da companhia.

O engenheiro da companhia em seu regresso do Ceará deu seu parecer da maneira mais favoravel a respeito da quantidade e qualidade d'agua, e do rendimento; e que na construcção da obra não havera difficuldade alguma.

O contrato official entre o governo e o concessionario, e mais documentos para transferencia, ect., legalisados peio tabellião publico, poderão ser examinados pelos accionistas no escriptorio da companhia.

Será pago aos accionistas o juro a razão de 6 % ao anno, durante a construcção das obras.

Para obter acções (das quaes uma diminuta quantidade está reservada para as pessoas que desejam acções no Brasil) os pretendentes nesta provincia poderão entender-se com o Sr. George Patchet, corrector geral, praça do Corpo Santo ou com o Sr. John J. Foster, engenheiro dos contratadores, ao hotel de Europa, rua do Trapiche n. 12.

— Precisa-se de uma escrava por aluguel, que cozinhe o diario, ensaboe e compre: a tratar na rua das Nimphas, casa terrea nova sem numero junto de outra assobradada n. 9

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se um sitio na Capunga, no fim da estrada do sitio aonde esteve o Sr. procurador Albuquerque, e ao lado deste, com casa grande e feita a moderna e com bastantes commodos, e diversos arvoredos de fructo, e todos de boa qualidade: a tratar na rua da Penha n. 31, loja.

— Mademoiselle Anna Vietsche de Labasitz segue para Paris.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
MEDICO OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris
Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

Na rua estreita do Rosario n. 34
O
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,
póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

— Precisa-se de um official de marcineiro e de um aprendiz, ensina-se com perfeição: na rua da Aurora n. 58.

Trapiche da Gamboa

Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.

Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs.; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.

A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.

Rio de Janeiro, 1° de outubro de 1864.

— José Gonçalves de Oliveira, Portuguez, natural de Avintes, havendo outro de igual nome, de hoje em diante se assignará José Gonçalves de Oliveira Castro.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente
ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão: na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

Libras esterlinas
Compram-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

— Compra se constantemente garrafas e botijas vasias: na rua Direita n. 17, fabrica de licores.

— Compram-se moedas de ouro: na rua da Cadeia do Recife n. 66. armazem de Ferreira & Matheus.

— Compra-se um piano perpendicular e um calix em bom uso: na casa do vigario da Boa-Vista.

— Compra-se papel Diario, paga-se a 4$ a arroba: na loja de calçado, rua da Imperatriz n. 38 ao pé do becco dos Ferreiros.

— Compra-se uma mobilia com pouco uso, e tambem 12 cadeiras e 2 banquinhas: quem tiver annuncie; e tambem duas negrinhas de 8 a 10 annos.

— Compra-se uma negrinha que tenha de 4 a 5 annos de idade: na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar.

— Compra-se um *Diario de Pernambuco* de qualquer dia do anno de 1845: na praça da Independencia n. 22.

VENDAS.

--- Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Uma escrava.
No armazem n. 48 da rua da Aurora se dirá quem tem para vender uma bonita escravinha com 8 annos de idade.

— Vende-se um sellim em bom estado e um jogo de mala: na rua da Cadeia nova n. 32.

Attenção.

Milho, srecos grandes, perfeitamente muito bom a	5$000
Farinha de mandioca a melhor do mercado a	5$500
Arroz de casca	3$500

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Folha de Flandres.
Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos, superior folha de Flandres: a ver e tratar, na mesma fabrica.

— José Maria Machado faz publico que nesta data vendeu ao Sr. João Alves da Cruz a sua taberna sita na rua da Senzala nova n. 2, livre e desembaraçada. Recife 21 de novembro de 1864.

Cal de Lisboa.
Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Vaccas de leite.
Tourinas e da terra.
Nos Afflictos, sitio do Sr. major Barros, ha quatro vaccas de leite para se venderem: quem as quizer comprar, appareça de manhãa até as 8 horas, e de tarde das 5 horas em diante para ve-las e tratar do ajuste.

Fabrica de licores.
A rua das Cruzes n. 36.
Vende se excellentes doces de todas as qualidades em porções a vontade do freguez.

— Vende-se um caixão grande para deposito de generos, proprio para refinação ou padaria: na rua Imperial n. 49.

— Vende-se uma escrava crioula com uma cria de 2 annos, com todas as habilidades perfeitas: no pateo do Terço n. 141.

— Vendem-se animaes de roda, sendo novos, gordos e bons: quem quizer dirija-se ao engenho Aguiar.

— Vende-se um cavallo fino com bons andares, chegado agora de Nazareth, a ver na rua do Sol n. 35, cocheira: a tratar na rua Direita n. 53.

— Vende-se a casa sita á rua Imperial n. 36, confronte a matriz nova, construida ao gosto moderno, c m cornija, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba e um pequeno quintal, em perfeito estado e pintada de novo, pode ser examinada: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 12.

— Vende-se por preço muito commodo um pardo de 13 annos de idade: a tratar na rua da Madre de Deos armazem junto a igreja.

Superior uva muscatel.
Vende-se na rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor, uva branca muscatel muito superior.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chôro.
Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.
Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.
Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.
Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.
Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.
Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.
Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.
Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.
Fines sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.
Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.
Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados
Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.
Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adreços pretos.
Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.
Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.
Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.
Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas las do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.
Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.
Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

NOVO RIVAL
LOJA DE MIUDEZAS FINAS
e objectos de gosto.
16---Rua do Queimado---16

Enfeites de cabeça.

Bonitos enfeites de laços de fitas e de frocos com vidrilhos a 1$280, 1$600 e 2$.
Ditos ditos com enfeite de frocos a 2$500 e 3$.
Ditos enfeitados com cascarrilha larga a 2$500 e 3$000.
Ditos ditos feitio de chapelinha e outras muitas qualidades diversas a 5$.
Ditos ditos riquissimos com flores a 6$.
Ditos ditos todos de flores diversas a 7$.
Bonitas capellas para noivas a 1$, 3$ e 5$.
Bonitos chapéozinhos enfeitados para baptisados a 4$ e 5$.
Bonitos sapatinhos de merinó e setim bordado a 1$500, 2$, e 2$500.
Bonitos sintos de galão com fivela para senhora a 2$000.
Riquissimas fivelas de pedrinhas para sintos a 1$600 e 2$.
Bonitas gravatinhas com laços para senhora a 800.
Lindissimas ditas com laços enfeitados com cascarrilhas (novidade) a 1$280 e 1$500.
Riquissimas ditas bordadas com laços a 1$600 e 2$000.
Ditas ditas com as pontas bordadas de franjas, frocos e botões (tudo novidade) a 1$280, 1$600 e 2$000.
Peças de bonitas cascarrilhas de seda de todas as cores de differentes larguras a 1$280, 1$600 e 2$000.
Ditas ditas de seda em duas cores a 2$.
Ditas ditas de lãa de todas as cores a 800.
Bonitas fitas de sarja lisas e de todas as cores de 2, 4 e 5 dedos de largura a 640, 1$280 e 1$500.
Bonitas fitas de grosdenaple lavrado de todas as cores de 3, 4 e 5 dedos de largura a 1$, 1$280 e 1$600.
Bonitas fitas de gurgurão para santos a 800.
Peças de fita de seda de todas as cores a 320.
Peças de fita de veludo preto a 600, 700, 800, 1$, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$400.
Peças de fita de lãa para debrum a 800.
Peças de fita de linho para debrum a 240 e 320.
Peças com 25 varas de franja branca lisa a 400.
Peças de transa lisa branea e preta a 80.
Luvas frescas de Jouvain brancas e de cores a 2$500.
Ditas brancas não muito frescas a 1$.
Ditas brancas e de cores enfeitadas para senhora, novidade do paquete a 3$.
Ditas da Escocia brancas e de cores para homem e senhora a 800.
Bonitas cestinhas para costura com todos os pertences, sortimento variado a 400, 500, 800, 1$200 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Riquissimas caixinhas para costuras, dispensaveis, carteirinhas, bolsinhas para senhoras trazerem na mão, com todos os pertences de costura e muito commodas, fazenda de muito gosto (novidade), de 7$ até 15$ cada uma, objectos de tanto gosto neste genero.
Bonitos albuns para retratos desde 12 até 100 retratos, o mais bonito que se póde desejar e se vende por metade de seu valor a 2$, 2$500, 3$, 4$, 8$, 14$, 18$, 24$ e 30$.
Pentes de borraxa muito fornidos e outros de costas douradas para desembaraçar a 1$.
Ditos de borraxa para regaço a 500, 640, 800.
Ditos ditos dourados para regaço a 800 e 1$800.
Voltas pretas muito grandes a Maria Pia a 1$800.
Voltas grandes de aljofares a balão a 2$500 e 3$500.
Ditas mais pequenas com cruz de pedrinhas a 900.
Ditas de coral pequenas e grandes a 500 e 2$.
Caixinhas de pennas de aço limpas a 560.
Caixinhas de pennas caligraphicas a 1$280.
Caixinhas com 100 envelopes a 640.
Caixinhas de papel amizade pautado a 600 e 640.
Pacotes de papel amizade beira dourada a 800.
Varas de grade de labyrintho francez a 100, 160, 200, 240, 320 e 400.
Varas de labyridtho forte bordado de croché a 160, 240, 320, 400, 640 e 1$.

Perfumarias finas.
Sabonetes de bola grandes a 280 e 360.
Frascos de agua de Cologne a 400, 500 e 1$.
Frascos de agua de Colonia e babosa de Mansinho a 500.
Garrafas grandes de agua de Colonia a 5$, 2$ e 1$500.
Frascos de oleo de babosa a 400, 500 e 600.
Frascos de oleo Philocome a 1$, 800, e 700.
Copos de crystal com superior banha franceza a 1$500, 1$800 e 2$.
Frascos com superior banha franceza a 800.
Albuns com superiores perfumarias a 7$ e 9$.
Caixinhas com perfumarias a 1$, 1$50 0 e 1$600.
Garrafas com extractos finos a 4$, 3$, 2$500 e 2$.
Frascos com diversos extractos a 160, 200, 320, 400, 500, 600, 700, 800, 1$, 1$280 e 1$500.
Bonitos frasquinhos com superior extracto para lenço, sandalo, essencia concentrada, capricho da moda, mundo elegante, bouquets diversos, princeza Isabel, Maria Pia e outros a 1$500, garante-se a qualidade.

A AGUIA BRANCA
rua do Queimado n. 8

RECEBEU:

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.

Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.

Lindas cestinhas de vidro com ditas.

Caixinhas imitando tartaruga com ditas.

Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados:

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.

Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.

Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.

Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.

Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas
com musica e sem ella para costura, e outras com arraujos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

CHROMACOME
para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitrchina, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os dedos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

Banhas finas
em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções. as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS
que andam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas boneras, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do gom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros, Emquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem se vendem separadamente os pinceis.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tados a preços commodos.

A AGUIA BRANCA
vendendo relogios.

Como não é privativo a Aguia Branca tambem esta vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodos, por isso convém a todos aproveitarem a occasião e proverem se desse objecto sempre necessario em casa. Fica porém reservado para os relojoeiros o concerto qu algum dia qualquer delles venha a precisar, poi que isso não chega para o bico da Aguia Branca da rua do Queimado n. 8.

-- Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Experimentai e conhecereis a realidade.

Carros e carroças.
Vendem-se dous carros proprios para conducção de assucar ou outro qualquer genero, sendo um de meia volta, e tres carroças, sendo uma para ser puchada por boi e duas por cavallo, tudo em bom estado e por preço commodo; a tratar na rua do Sebo n 54, taberna.

— Vende-se um pequeno escaler com remos e todos os mais arranjos, muito bem feito e bonito, e muito barato: quem o quizer procure na rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Grande liquidação.
Rua da Imperatriz n. 60.
Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

As chitas do Pavão.
Vendem-se chitas inglezas, claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.
Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutambarques por serem lisas e de cores muito delicadas a 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda a 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda a 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.
Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.
Vendem-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre, tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos. capas, paletots, calsas etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lizas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o covado.
Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos a 3$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.
Vende-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 rs. cada par, ditos com gollinha a 800 rs., gollinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 cada gollinha bordada. romeira de cassa e de filó muito bem bordada a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 cada par, camisa com manguitos e gollas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos á soutambarque.
Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão.
Na loja do Pavão vende-se modernos manteletes de grosdenaples a imitação de capas, as quaes são bastante compridas; assim como tem um sortimento de capas pretas as mais modernas que ha no mercado, sendo ricamente bordadas. Ditas enfeitadas tudo por preço commodo: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Para quem gosta do bom e barato.
No estabelecimento de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada—PAVÃO—tem uma grande porção de varias qualidades de fazendas, as quaes se vendem muito em conta para liquidar. A saber:

As lãazinhas do Pavão.
Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

São baratas a 240 e 320 rs.
Vendem-se chitas inglezas escuras e claras com as côres seguras pelo preço de 240 rs. o covado, ditas largas, bôa fazenda a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Precalas a 600 e 560 rs.
Vendem-se as mais finas precalas, padrões miudinhos, gostos delicadissimos pelo barato preço de 600 e 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Meias precalas, ou precalas inglezas largas a 400.
Vendem-se meias precalas ou precalas inglezas, padrões miudinhos e fazenda fina e 400 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O ganguelim do Pavão a 320 rs. o covado.
Vendem-se ganguelim côr de rosa para roupa de meninos, e vestidos pelo barato preço de 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Os grosdenaples do Pavão.
Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos brancos para baile.
Vendem-se os mais ricos vestidos brancos bordados proprios para baile ou casamento pelo baratissimo preço de 25$000 cada côrte: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.
Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.
Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$
Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Novidade do Pavão.
Vestidos á Maria Pia a 12$000
Chegaram os mais lindos vestidos á Maria Pia com as barras bordadas, tendo de differentes cores, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada côrte por estarmos proximo da festa; isto na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz numero 60.

Enammelled irom pipes.
Vendem-se canos de ferro esmaltados, muito bons para encanamento d'agua: no armazem de Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57; e para informações e collocação, os pretendentes podem entender-se com o Sr. Schemerdine, no Mondego.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 (libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, córtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000: na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber: calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000; e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que à vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes: n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 8$500, [illegible] 9$, n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lençóes a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se córtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o córte: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber: southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de séda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de séda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém asseguram-se as qualidades e côres: e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente á vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O

BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel BALIZA não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrór* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao BALIZA pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo O AGRADO E A SINCERIDADE predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de enteresses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito BALIZA estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo*. Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE

DE

M. PEDRO DE MELLO.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga,** parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. II, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a........	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a..............	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a. ..	200
Libras de arêa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a...............	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e..............	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a..........	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis..............	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e..............	400
Novellos de linha com 400 jardas a......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a..............	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a..............	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a..............	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis..............	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a..............	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a......	160
Caixas de obreias de ma ssa muto novas a	40
Varas de franja .branca e deióres para toalhas a..............	80
Frascos de oleo Philocomescuperior a...	600
Ditos com superior tinta a 320 e........	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a..........	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a..............	200

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Vinhos genuinos.

Chamamos a attenção dos amadores do bom vinho puro, para um deposito de diversas qualidades de vinho superior, mandado vir por encommenda das proprias localidades e com recommendação especial, cujo deposito se acha estabelecido na rua da Cruz n. 36, em frente do becco da lingoeta.

Vinho tinto da Estremadura puro, ancoreta de 3 canadas	12$000
Dito de dita dito ancoreta de 9 canadas .	28$000
Dito do Lavradio, ancoreta de 3 1/2 canadas	15$000
Dito branco de Bucellas, ancoreta de 4 1/2 canadas	20$000
Dito de Carcavellos, ancoreta de 3 canadas	15$000

PECHINCHA

Grosdenaple de côr a 1$200 o covado, na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

— Vende-se um sobrado de dous andares bem conservado, sito na rua do Padre Floriano n. 21, edificado em chãos proprios; a tratar na rua das Cinco Pontas n. 72.

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrara sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos de reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs.
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhoros marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pepuenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas, a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs
Alpiste, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs.
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS. TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de melhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-se á todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo.

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito.

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4.500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5? e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 cada o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Boa pechincha.

Na rua da Cruz n. 22 vende-se excellente vinho de cajú, a saber: garrafões de tres canadas, cada um 4$, e em garrafas cada duas duzias 5$.

Palha de carnauba

Vende-se superior palha de carnaúba: no escriptorio de Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & *Souza*

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superior em latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias. Dispepsias. Embaraços gástricos. A gastrite. As affecções orgânicas do estômago.	**Diarrhens e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.**

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebâlhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taóbem como elles a nutrição geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprégo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé — *pharmacien, lauréat des hôpitaux*

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Attenção.

Vende-se ou aluga-se o sitio da Torre, pertencente a José Mariano de Albuquerque: a tratar com o mesmo na rua do Imperador n. 12. Faz-se todo negocio.

— Vende-se gomma de araruta muito alva e nova a 100 rs. a libra e 3$ a sacca: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Cábriolet americano.

Vende-se um cabriolet americano de 4 rodas com dous assentos, em perfeito estado: quem o pretender, dirija-se a cocheira da rua do Imperador que pertenceu ao Sr. Malveira.

Fabrica de espiritos

Rua Direita n. 17

Na fabrica de espiritos da rua Direita n. 17 vende-se espirito de vinho de graduação subida, licores de todas as qualidades, finos e grossos, canna de cabeça, reino, aniz, genebra, e genebra de laranja, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Testamento do Porco.

Sahio a luz e acha-se a venda o testamento do Porco, obra propria para entreter pelo diminuto preço de 160 rs. cada exemplar: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco. Onde continua a estar a venda o testamento do gallo, da gallinha e a peleja entre o diabo, S. Miguel e uma alma.

ATTENÇÃO

Vende-se uma armação envernisada, feita a moderna, com fiteiros envidraçados, para taberna ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 48.

Farinha de mandioca.

a 5$000 o sacco.

A melhor que existe no mercado, á bordo do patacho *Ulysses*, defronte do trapiche do barão do Livramento pelo barato preço acima mencionado, sendo sem o sacco, e em porções fará alguma differença; na rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

ENFEITES E CINTOS A MARIA PIA.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu riquissimos enfeites e cintos a Maria Pia, os enfeites são para cabeça e vende-se junto com os cintos, pois enfeites e cintos foi encommenda especial que fizemos, por quanto é obra muito fina e cousa que ainda não veio igual a este mercado, só a loja da Aurora é que recebeu, e esta queimando, quem duvida venha com dinheiro para ver o gosto. Assim como tambem recebeu cintos de couro forrado de velludo, que tanto serve para senhora como para meninas, tambem de muito gosto.

Ricas capellas brancas de differentes qualidades.

Camisinhas muito finas para senhora.

Collarinhos e punhos tambem para senhora.

— Vende-se uma negra, a qual lava e cozinha o diario de uma casa: a tratar na rua da Concordia n. 62.

ttenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se muito bons pombos de raça: a tratar na rua do Aragão da Boa-Vista, casa n. 7, das 7 horas da manhãa as 9, e das 2 da tarde as 4.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,4oo a 1,6oo rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 8oo rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 56o rs. a libra, e em barril ou meios a 5oo rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,6oo rs. a libra.
Idem perela o mais superior do mercado a 2,8oo rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,6oo rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,ooo rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,6oo, 1,8oo e 2,ooo rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,4oo e 2,6oo rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,5oo rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,ooo rs. e 1,5oo e 6oo rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,2oo rs. e do vapor passado a 1,6oo e 1,8oo rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 8oo rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 8oo rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 8oo rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 64o rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 6oo rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 56o rs. a libra, e a 5oo rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 72o rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,ooo e 5,5oo a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 9oo 1,ooo e 1,2oo rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,ooo rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 8oo e 1,ooo rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,ooo, 7,ooo e 8,ooo rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 56o rs. o frasco, e 5,7oo rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1.ooo rs. o frasco, e 11,ooo rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 4oo rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 26o e 28o rs. a libra, e 7.8oo e 8,5oo rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 3oo rs. a libra, e 9,ooo rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 24o e 28o rs. a libra. e 7,8oo a 8,ooo rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 1oo rs. a libra. e 3,ooo rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 1oo rs. a libra. e 3,ooo rs. a arroba.
Idem de Java a 8o rs. a libra, e 2,2oo rs. a arroba.
Painço e alpista a 14o rs. a libra, e 4,3oo rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 6oo rs. e de barril muito superior a 5oo rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 4oo rs. a libra, e 9,ooo rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 32o rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 56o rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 52o rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,ooo rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 32o, 4oo e 5oo rs. a garrafa, em canada a 2,5oo, 3,ooo e 3,8oo rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 4oo e 5oo rs. a garrafa, em canada a 3,ooo e 3,5oo rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,ooo e a 68o rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I, Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,ooo a 1o,ooo rs. e a 9oo e 1,ooo a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 64o rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 36o e 56o rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 64o rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,8oo rs. a barrica, e 24o rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,3oo rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 64o rs.
Passas muito novas de camada a 4oo rs. a libra e 6,ooo rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 24o rs. a libra e 1,8oo rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 32o rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,5oo; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,5oo; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,5oo rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,2oo; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,2oo, 1,5oo, e 1,8oo rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 85o rs. a garrafa e 9,5oo a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 5o rs. a libra e 2,ooo a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 75o rs. o frasco e 8,5oo a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 32o
Nozes muito novas a 16o rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 5oo rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 8oo rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 4oo rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 2oo rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,ooo rs. e 11,ooo a duzia.
Palitos para dentes a 14o e 16o rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 5oo rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,ooo e 5,5oo a duzia e 48o rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 24o rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 2oo rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,ooo, 2,5oo, 3,ooo, 3,5oo e 3,8oo a caixa de 1oo charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,ooo rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,ooo; dito em caixões a 6oo rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 32o rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 32o rs. a libra e 1o,ooo rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 64o rs. a garrafa e 4,8oo a canada.
Banha de porco refinada a 4oo rs. a libra e 36o rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 64o rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,2oo rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 32o rs. a libra e 8,5oo a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,ooo. rs.
Cebollas soltas a 1,4oo o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,2oo rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 2oo rs. libras.

AGENCIA DA AGENCIÃ LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Superior vinho Collares.

Na rua do Vigario n. 11, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, tem para vender superior vinho Collares em ancoretas.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

Padaria.

Vende-se a padaria da rua Imperial n. 112 com todos os seus pertences: a tratar no caes de Apollo n. 55, armazem.

UMA GRANDE LIQUIDAÇAÕ

Excellentissimas senhoras

Attencão

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de sua encommenda vindo de Paris, as melhores fazendas que tem vindo a esta provincia.

Cortes de blonde completamente preparados com capella e flores etc., etc. proprios para casamentos.

Cortes de moreantique para noiva, mantas e capellas proprias para noiva, balões de todas as qualidades para senhoras, ricos cortes de seda preta de côres e moreantique preto, grosdenaples preto e de cores, camisas de cambraia bordadas para senhoras.

Chapéos de palha para senhora assim como para menina o que tem vindo de melhor, peitos bordados para camisas de homem, cassas de côres, orgrndys de lindas côesr, chitas de todas as qualidades.

Capas pretas de gorgurão importantissimas, soutembarques pretos, assim como de côres o melhor, casacões, pelerinas, pellives etc., etc., casaveques compridos de grés pretos e de gorgurão, fazendas importantissimas.

Novo gosto

Chales de renda pretos o mais moderno presentemente a 15$ e 20$.

A elles antes que se acabem, fazendas de todas as qualidades proprias para senhoras.

Tapetes para forrar salas a 2$500 o covado com seis palmos de largura.

Esteiras de muito boa qualidade para forrar salas.

Protejam Exmas senhoras e o publico em geral.

A' rua do Crespo n. 17.

UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO

Motores e prensa de algodão.

Vende-se uma prensa para enfardar e um motor para mover machinas para descaroçar algodão, do melhor systema em uso nos Estados-Unidos da America: a ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos. Na mesma casa se espera a cada momento por um navio á chegar, alguns motores inglezes para um e dous cavallos, de um trabalho muito maneiro e simples, que se vende por um preço muito modico.

Esteiras para forrar salas.

Com 5 palmos de largura e muito superior qualidade, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: em casa de Valle Porto & C., na rua da Cadeia n. 33, Recife.

Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.
Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ATTENÇÃO.

Acha-se fugido desde o dia 7 de fevereiro do corrente anno o escravo de nome Faustino, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaúdo, barbado, e já com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas, tem as pernas arqueadas, porém não muito, bastante cabello nos peitos, e costuma quando quer fallar mais apressado como que gaguejar, porém muito pouco, que mal se percebe; costuma andar em sambas, e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas; suppõe-se que elle seguio para o centro, talvez em busca dos sertões: portanto roga-se ás autoridades policiaes que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, em Pernambuco, que satisfará toda e qualquer despeza que por ventura façam, e aos cauitães de campo offerece uma boa gratificação.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado, no dia 16 de novembro, um escravo Manoel, com 12 a 13 annos, levando calça, camisa de algodão azul de listras, chapéo de palha, crioulo bem preto, muito ladino, dentes muito alvos, corpo fino, tem os dedos dos pés grossos, costuma quando se falla estar se rindo, foi comprado ao Dr. Victorino do Rego Tuscano Barreto, é natural da Parahiba do Norte, tem andado pela Boa-Vista e aterro dos Afogados; protesta-se contra quem o tiver acoutado, pois sabe-se que tem dormido em algumas casas com consentimento dos donos: pede-se a sua apprehensão, levando á rua da Cruz n. 18, primeiro andar.

Antonio Alves de Moraes.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo pardo de nome Marcos, idade 32 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: altura regular, pernas compridas, cor escura, cabellos annellados, olhos pequenos, falta de dentes, nariz chato, costuma andar depressa, e como que pulando, e ainda se torna mais conhecido por ter diversas cicatrizes de gomma pelos peitos, costas, lado e sobresahindo sobre todas por se tornar mais visivel, uma abaixo logo da garganta no vão da caixa do peito; elle pinta e caia soffrivelmente, e consta que elle tem trabalhado por este officio em diversas casas aqui no Recife: portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que o façam apprehender e conduzi-lo á casa do seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

LITTERATURA.

Harmonia dos poderes entre si e com a nação

A tradição embaraça, a rotina enerva e o prejuizo mata
O SOLITARIO.

(Conclusão.)

E' preciso que o poder legislativo esteja acima do executivo ou ministerial, e que o poder real esteja acima de todos os outros: e como diz Benjamin Constant, « que as assembléas subsistam livres, imponentes, animadas, mas que os seus desvios possam ser reprimidos para não serem desviados »

E sendo o monarcha partecipe do poder executivo será isto realisavel?

Não; porque no dizer de Benjamin Constant, a força repressiva deve estar no exterior. Não; porque os ministros se confundem com elle, e não se sabe mais distingui-los: e sem remedio, as assembléas hão de ser dominadas por estes.

Servindo-nos de parodia diremos que separando-se o poder executivo do legislativo, e unindo-se ao poder real ou administrativo politico, o primeiro que é governante somente na applicação, e isto mesmo por delegação, se torna governante não só em applicação como em principio; porque assume uma tal força e preponderancia, que conseguirá dominar todos os outros e até o proprio povo e o rei proprio; a sua responsabilidade será perfeitamente illusoria, e elle será o governo de facto; porque a administração publica já é uma fonte inexgotavel de recursos e de dependencia o que não é para os ministros a administração politica, que está nas mãos do imperante, se elles tem nella a mais poderosa intervenção pela grande confiança de que o monarcha se acha possuido para com elles e que sua escolha bem assignala? E' o facto vivo.

Porque razão se ha de deslocar os poderes de sua ordem natural? Sómente por amor de ficções estupidas, e de combinações abstractas e vãas? Não só vê que de consequencias fataes d'ahi emanam?

Entretanto o poder legislativo, que é o verdadeiro governante, se torna dependente e governado tanto em principio com em applicação.

Os opiniosos sustentadores da confusão dos poderes me poderão objectar dizendo: O rei póde, como o tribunado romano, ser chamado força repressiva exterior sem parte na lei e na execução?!!! Que admiração!!!!

Póde, sem duvida nenhuma, sem ser um simples tribuno, sendo o seu primeiro representante e o seu perpetuo defensor, e por isto mesmo que o é, porém, em todo caso, a comparação da monarchia com o tribunado muito a eleva aos olhos de todos.

Se o monarcha fosse participe do poder legislativo ou executivo, elle não estaria na altura, que lhe compete. Então nas funcções do legislador ou de executor elle devia ter uma tal preponderancia, que elle se tornaria em governo absoluto. E' isto talvez o que preparou o legislador constituinte, porém, felizmente, o nosso monarcha cedeu aos ministros este terreno. Com elles nós podemos....

Então a coherencia pedia que o monarcha, não se devendo humilhar aos seus compartes para legislar ou executar contra sua vontade, devia ter o veto absoluto, e o veto absoluto é o governo absoluto.

Se poderá dizer que não precisamos de um magistrado especial, no sentido do tribunado de Roma, incumbido de defender uma classe contra as tendencias, usurpadoras da outra; porque o dogma da egualdade está universalisado. Pois não!

Embora fosse isto uma repetição de principio, nós devemos analysar as proposições.

Que seja especial ou que não seja não importa, porém o que devemos indagar é se a repressão é ou não necessaria, e se ella deve ou não estar fóra dos poderes, que se chama activos, e é isto o que nos parece já termos demonstrado no longo curso de nossas investigações.

Dizemos, porém, aos que forem amigos de nossa constituição, que para demonstrar que o principio de repressão é necessario, ahi está o poder moderador, e se a rivalidade não existe entre os poderes ou é impossivel o poder, que ella chama moderador é inutil. Se existe dentro existe fóra.

E' verdade que a sociedade brasileira não está, como a romana, dividida em patricios e plebeus; porém resta provar que todas as sociedades se podem dividir, e se dividem em um caso dado não arregimentando os homens como partidos ou como manadas, com o emblema de uma idéa exagerada, que serve para defender tudo e para combater tudo, isto é para defender todos os escandalos, todas as infamias e todos os infames, ou para combater todas as acções justas e rasoaveis, para defenderem ou para combaterem certas e determinadas idéas, ou actos que ellas traduzem ou tendem a traduzir, e que n'este caso os governos possam tomar um ou outro partido para opprimir a um e dar a outro o ganho de causa?

E n'este caso não se vê que é preciso que haja um principio de repressão, que deve estar fóra dos outros poderes e fóra do contacto das paixões e dos interesses, e a ellas eminentemente superior?

Que este principio não póde estar melhormente localisado do que no imperador, ou melhormente combinado do que com o elemento monarchico? A suprema administração abrange mais, ser-lhe-ha preciso envidar esforço de actividade para preencher seu fim.

Não se vê que é elle quem está em melhores condicções para representar a justiça? Elle é o elemento correctivo.

Arreceiae-vos porém destes governos disfarçados, que vos tyrannisam, sem vos sentirdes, que levam a dissolução e a miseria por toda parte sem serem vistos.... ; porque, quando mal pensardes, a pezar dos esforços da perfectibilidade humana, voltaremos a barbaria..

Pois o poder ministerial ou executivo, que tem sido occupado por tantos homens, é este que direis?

Me perguntará alguem.

E' este mesmo, eu vos repito, que vêdes a cada momento assaltado, e que a cada passo assalta o paiz, é este mesmo, que muitos invejam, e que tantos odiam quando não sabe repartir os favores com os transigentes, é este a que quasi todos obedecem ao menor aceno, e cuja vontade se advinha, que mais vence quando mais sabe transigir, mentir, enganar e sophismar, mas que nunca dura muito.......................

Eu não vos sei explicar bem as causas, porque elles sobem ou cahem de tão alto: que vos digam aquelles, que já tem ido lá.

O que é verdade é que um *grande* estadista francez, para responder a outrem, que lhe perguntava como conseguira subir tão alto, o coxo estadista levantou-se, caminhou coxeando, e com isto respondeu. Vale a verdade.

E convém olharmos com indifferença para este estado de cousas?

A religião do calvario pede a resignação, mas não pede a infamia, pede o esquecimento das injurias, porém não manda, que pactuemos com o crime contra os mais sagrados direitos de todos por um silencio condemnavel, que nos entreguemos a um sacrificio impuro e esteril, e que nos curvemos aos decretos de Satan, que executam os *ministros*.

Será por ventura preciso que novos Numas venham crear novas religiões, que alimentando as superstições da idolatria, levantem aras a tantas divindades quantos são os sentimentos do cidadão?

« Numa soube pôr a boa fé no numero das divindades, e fez sentir assim a todo o povo que os decretos do céu punem o prejurio, e os Termos participam tambem da inviolabilidade celeste, afim de que se respeitasse os limites da propriedade » diz fim notavel escriptor

Por ventura estas mesmas divindades conspirariam contra elle...................

Numa creou um pontifice, que não tinha contas a dar nem ao monarcha, nem ao senado, nem ao mesmo povo. Elle tinha autoridade para suspender as assembléas, e todos os actos politicos, declarando que tal dia, em que os magistrados ou o rei fizessem alguma cousa, era dia de festa.

Nós, porém, queremos que o pontifice seja o monarcha, e que elle faça os santos dias, em que o povo toma conhecimento de sua causa, e pronuncia em ultima instancia a sua vontade soberana.

E este pontifice incumbe-se da direcção moral de estado, de harmonisar a vontade dos representantes com a dos representados, de equilibrar os poderes com a nação.

A' mocidade academica.

(Na noute do espectaculo por ella dado, no theatro de Santa Izabel, em beneficio dos martyres da Polonia.) (*)

Bemdicto o solo, bemdicto,
Que cria filhos assim!
Que hão de levar ao infinito
A sua gloria sem fim!
Na terra da liberdade,
De soberba magestade,
Erguereis famoso altar!
Aonde irão sobranceiros,
Do futuro os Brasileiros
As nobres frontes curvar!

Abatidas, respeitosas,
D'Europa altivas nações,
Em vós olharão ciosas
Nova raça de Catões!
Mancebos! a grande ideia
Que esses craneos incendeia,
Mais brilhará no porvir!
Quando o povo soberano
For livre, como o oceano,
No seu eterno bramir!

Quando o povo, hoje um escravo,
Tornar-se altivo senhor!
Quando ninguem desse bravo
Tolha as azas de condor!
Quando forte e reunido,
Travar combate renhido
Lançando por terra o algoz!
E o anjo da humanidade,
Surgindo na immensidade,
Fizer ouvir sua voz!

Eis o mancebo gigante
Que denominam Brasil!
Formoso, rico, possante,
Mostra ao mundo o seu perfil!
D'além mar ouvindo um grito
D'um povo, que geme afflicto
Nos ferros da escravidão;
Solta do peito valente
Gemido terno e plangente
Pelas desgraças do irmão!

Do ouro de suas minas
Vae o collosso offertar
Aquella que, leis divinas,
Hão de em breve libertar!
A' grande e infeliz Polonia,
Que as negras noutes de insomnia
Passa em tortura a gemer!
Mas que um dia aos oppressores
Mostrará que nem só flores
Se colhem d'agro poder!...

Eu tenho fé no futuro,
Pois meu coração me diz
Que o firmamento, inda escuro,
Tomará roseo matiz!...
Que o anjo da liberdade,
Surgindo na immensidade,
Como montanha de luz!
Bradará aos opprimidos:
—« Gloria ao Senhor, sois remidos,
Descançae a vossa cruz! »

Em quanto porém não raia
A aurora da redempção,
Vós, que podeis, amparae-a
A triste, a oppressa nação!
Mostrae com prazer profundo,
Ao velho, que o novo mundo
A liberdade aprendeu
No quebrar das cataratas,
E na grandesa das mattas
Que Omnipotente lhe deu!

Recife, 15 de novembro 1864.

A. de Souza Pinto.

UM POUCO DE TUDO.

Transcrevemos da *Semana Illustrada* o seguinte:

Escrevo esta chronica semanal, debaixo de sombrias impressões.

Andam os tempos enfarruscados a metter medo ao mais destemido Roldão.

Pelo céu, pela terra e pelas aguas, anda tudo turvado.

Os phenomenos meteorologicos repercutem na baixa esphera, reproduzindo-se em phenomenos moraes do mais carrancudo aspecto.

Na semana finda houve um eclypse! Um eclypse só? perguntar-me-ha o leitor ou a leitora.

A Deus graças, não houve mais do que um.

Annunciado, embora presvisto, esperado, quem senão sente tocado de curiosidade ante o phenomeno?

Era por ventura, menos annunciado, menos previsto e menos esperado o eclypse bancario do dia 10 de setembro?

Deixou por isso de commover a todos profundamente?

Comoquer que fosse, andou a população da côrte, a observar o eclypse do sol, por meio de vidros enfumaçados, de bocca aberta e olhos para o céu, como quem se arreceia de um perigo, que está no ar, e está embasbacado diante de tamanho assombro.

Singular preoccupação dos espiritos!

(*) Esta poesia deixou de ser recitada por motivos particulares.

De bocca aberta e olhos enfumaçados estavamos todos ha muito tempo. Não havia necessidade de oculos especiaes para verificarmos que tudo anda escurecido e que a athmosphera peja-se de sombras carregadas de electricidade.

Tudo por um oculo—seria o titulo de uma comedia que eu escreveria, se o caso fosse para rir.

Por um oculo está o governo olhando o resultado da *saraivada* oriental que a esta hora, nas campinas do Uruguay, fustiga as hervas e enregela os homens.

Por um oculo está o Sr. ministro da fazenda olhando o fundo vasio dos cofres bancarios.

Por um oculo está o Sr. ministro do imperio olhando para as provincias, que carecem de presidentes.

Por um oculo olha o Sr. ministro da justiça para as comarcas, que reclamam os seus juizes effectivos.

Por um oculo olha o Sr. ministro da guerra em busca de um homem para director geral da secretaria da guerra e para as miseras fortalezas da Bahia.

Por um oculo olha o Sr. ministro da marinha para as peças dos navios de guerra, que não dão tiros se não para pregar *peça* ao estado.

Por um oculo olha o Sr. ministro de estrangeiros para o congresso americano, que vae reunir no Perú.

Por um oculo, finalmente, está o Sr. ministro da agricultura olhando, em busca de novos ares e novos climas, onde restaure a sua abalada saude.

Não fica aqui o assumpto da minha comedia não escripta.

Por um oculo estão os capitalistas olhando para os seus capitaes.

Por um oculo olham os leiloeiros a vêr se acham quem lance sobre tantos bens, que não encontram compradores.

Por um oculo (e este bem enfumaçado) olham certos foliculanos para os actos da commissão administrativa da casa Souto, a cujo honrado chefe, hão atirado as mais negras e infames injurias.

Por um oculo (o do panno da bocca) olham as emprezas theatraes para as platéas vazias.

Por um oculo anda áinda o publico estupefacto a admirar o esqueleto das defunctas illuminações.

Por um oculo estão ainda as familias, os logistas da rua do Ouvidor e os photographos, observando as estrellas atravez das claraboias e vidraças quebradas.

Por um oculo estão os moradores do Cattete esperando o Messias que deve calçar a sua rua, restituindo á vida todos os Lazaros arrebentados por apoplexia, em virtude dos saltos mortaes que foram obrigados a dar.

Por um oculo, a final, está o Sr. Dr. chefe de policia observando a aproximação do eclypse do dia 10.........

* * *

ABAIXO A VELHICE.

De todas as mazellas, que infesão o agorentão a especie humana, a peior, fóra de questão, é a velhice.

E' tão verdadeira esta proposição, que enuncia-la, é lavrar uma sentença, da qual nem se póde appellar para o tribunal da grammatica, porque ahi mesmo se encontra o axioma do conhecimento de meio mundo—*senectus est morbus*— a assegurar o que eu assevero.

Assim que a velhice é doença, está resolvido sem appellação nem aggravo.

Mas se é doença, como fica demonstrado e se demonstra em um abrir e fechar d'olhos, olhando para os velhos escancarados, deve haver na medicina remedio a tão grande mal.

Ha ou não?

Ha; mas os velhos de ambos os sexos não querem sómente viver. Querem vida longa, mas em perpetua mocidade.

Arrenegam-se dos cabellos brancos, dos dentes desmantelados, das rugas, dos denunciantes pés de galinha e até da gota, inimiga irreconciliavel das walsas, das polkas e das redhowas.

Cabellos brancos—esses estão abolidos ha mais de quarto de seculo. Cahem na simplicidade de traze-los apenas os ginjas avarentos, que são capazes de vender o resto do pello preto, pela importancia do tisnamento do branco, que não é egual ao *deficit* da mais pequena das casas bancarias em liquidação, ao contrario, é muito limitada, segundo o calculo do melhor denigridor de cães, que avalia o empretecimento de cada uma em menos de dous vintens.

Bem se deixa vêr que não é caro. Póde custar cada cabeça *mocificada* 2$000 por semana.

Dentes desmantellados já ninguem traz. Os defuntos, vendo que não precisam de comer, nem de rir nem de morder, cedem aos vivos o que não querem que a terra consuma. Nisto não ha profanação da religião dos mortos.

As rugas, isso sim, é que desde tempos immemoriaes teem feito o martyrio das Dolabelas, das Armidas, das Ninons de Lenclos, e de todos os Cupidos engelhados, Hebes e Ganymedes, cuja ascendencia entronca-se na arvore da sciencia, sob a sombra da qual Adão contava a Eva, nas séstas da primavera, a historia do cahos, que foi depois escripta por Moysés.

Sendo, pois, as rugas, os fataes pés de gallinha, o maior embaraço da rejuvenação, não era possivel que o seculo actual, desbancador de todos os seus antecessores, seculo do progresso sem limites, as deixasse cruelmente comprometendo as faces encovadas das *tias*, das velhas incognitas, que nunca vão além dos 29 annos.

Descobriu-se afinal!

Creme Oriza é o nome da milagrosa agua de Ninon de Lenclos, com a propriedade de destruir as rugas, preserva-las e dar á pelle uma frescura, que parece uma mocidade perpetua!

Cada pequena infusa do prodigioso liquido custa a bagatella de 4$000.

Não é caro; e quem disser que é, merece ficar enrugado até nas meninas dos olhos.

Exultae, velhas amaveis!

Enchei-vos de jubilo! Ninguem mais com razão vos poderá chamar de furias e de parcas, de gaiteiras e de preciosas ridiculas.

Dou-vos os parabens, e tão sinceros, que, tendo já os meus pés de gallinha e edade acima da senatorial, vou comprar dous frascos do portenteso licor rugni-vora.

Se me pilho sem pés de gallinha, se me liberto do rheumatismo, armado como me acho de dentes postiços, de cabellos engraixados, faço écho comvosco, minhas tias, gritando mais do que vós todas.

Abaixo a velhice! Viva a eternidade! Supprimam-se os cemiterios! Suma-se o dia de finados, em que esta se enthusiasmando com *Creme Oriza* o—*Immortal.*

* * *

O *Singapore Daily Times* conta que o brigue *Louiza*, sahido de Hong Kong em 18 de maio ultimo, estando em calma na costa de Hainan, foi atacado por um grande junco de piratas.

O navio sustentou fogo emquanto póde, mas afinal foi tomado pelos piratas, que lhe roubaram a carga levando mais de metade.

No acto da abordagem os malaios da guarnição lançaram-se ao mar, nadando para fóra do navio; o contra-mestre foi morto, o capitão e o gaveiro ambos muito feridos ficaram sobre a coberta.

Os piratas cortaram uma das mãos ao capitão e fizeram-lhe torturas, para elle declarar se o navio tinha ou não dinheiro a bordo. Em conclusão, o navio, depois de roubado, foi incendiado, e pouco depois o *Young-Greck* pôde tomar o gaveiro e sua mulher, que andavam sobre uma taboa, e duas milhas de distancia d'este desgraçado navio.

No dia seguinte, o navio salvador pôde aproximar-se do *Louiza* e receber ainda dous chinas, um cosinheiro e outro passageiro, unicos que restavam a bordo, os quaes estavam pendurados nas ancoras. Estes quatro, que parecem os unicos que escaparam, foram levados a Bengkok, e d'aqui a Singapura no vapor *Chow Phya*.

Diz o jornal d'onde extrahimos a noticia, que se não tivesse apparecido o *Young-Greck*, a perda do *Louiza* havia de ser attribuida a um tufão.

Na semana passada soube-se em Macáu ter sido tomado pelos piratas, proximo de Caulan, um grande taumão d'esta praça, com uma importante e valiosa carga de assucar, que se avalia em £ 40,000.

* * *

Appareceu em Yeddo publicado um papel do seguinte theor:

Ha muitos annos que todas as mercadorias estão caras, e por isso o povo soffre. Recebeu-se pois agora da capital (Kioto) a seguinte ordem: — Todas as fazendas que os negociantes tiverem para vender, devem mostra-las ao Taicun, dando-lhe conta do seu custo, e porquanto as querem vender. Ao examinar-se isto, se se encontrar no futuro vendas feitas por preços exorbitantes, os vendedores serão julgados criminosos, e como taes castigados, e os preços dos artigos gradualmente reduzidos.

* * *

Tem sido muitos e successivos os temporaes que tem soprado na costa da China.

Todos os vapores vindos do norte dão noticia de tufões, e de grandes juncos virados ou despedaçados pela costa, e de navios desmastreados.

No dia 6 d'este mez houve um tufão violento em Fuchau; começou pelo NE, e terminou ao SO, sendo a maior força do vento ao NO, marcando então o barometro 29,04.

Os juncos chinas soffreram grandes perdas, e mesmo entre os navios surtos no rio *Mm* houve grandes avarias.

Em Amoi houve outro tufão no dia 12, que causou graves prejuizos, não só no ancoradouro, mas ainda no litoral da cidade. Começou este pelo N, rondando ao NE, e depois ao SO, onde acabou, marcando o barometro 29,25.

Chuvas abundantes e pesadas, e inundações em Suatau e Cantão, ameaçam destruir a nova colheita de arroz completamente.

* * *

Em Shangae chegaram este anno os tufões, acontecimento pouco vulgar n'aquella latitude.

Dizem os jornaes locaes que a tempestade do dia 13 para 14 do corrente, foi como ha muitos annos não ha noticia. A intensidade do vento durou seis horas. O barometro desceu a 28,94.

Em terra abateram algumas casas.

No mar foram grandes os desastres. Afundaram-se muitos botes de carga, perdendo-se n'estes 37 vidas.

Em Wossung foram á praia o vapor *Wright*, barca ingleza *Syrian* e escuna *Rebecca*, que se perderam completamente

As guarnições salvaram-se; porém a mulher e um filho do capitão da escuna *Rebecca* morreram afogados.

* * *

Em Ningpó houve ultimamente um grande tufão n'esta cidade, durante o qual marcou o barometro 28,50.

Houve serias avarias em terra e no mar, sendo destruidos muitos juncos, *chops* e botes de carga; calculam-se 200 vidas perdidas, e em 100:000 taeis os prejuizos de propriedades.

Em quasi toda a costa da China, desde Sanghae a Ningpó e na Formosa, se soffreu não pouco n'estes ultimos dias com tufões quasi successivos.

Lê-se na *Coalição* o seguinte:

O EMPREGADO PUBLICO.

E' vida enfadonha
Daquelle, coitado,
Que para o estado
Trabalha constante;
Não tem um instante
Socego na vida,
Pois nem p'ra comida
Tem hora marcada!

Ás nove e um quarto
Se acha no ponto,
E soffre desconto
No seu ordenado;
E o pobre, coitado,
Sem ter a gorgeta.
Lá préga uma peta
Ao seu alfaiate!

Apenas no livro
Assigna a entrada,
Começa a massada,
Sentado á sua mesa;
E já com presteza
Lá vem um registro
De officio ao ministro,
Mandando balanços.

Depois, outro officio
Dizendo:—« Senhor,
« Eu como inspector,
« Vou já declarando
« Qu'está se findando
« A verba—*correio*,
« E ainda não veiu
« A ordem precisa.

« Por isso eu espero
« Que vossa excellencia,
« Tendo paciencia,
« Ordene a remessa
« Da verba, com pressa,
« Afim de que os pobres
« Não fiquem sem cobres
« Por todo este mez. »

Assim vive empre
Quem serve a nação,
De penna na mão
Seis horas inteiras,
Com dôr de cadeiras,
Assento doido,
E o corpo moido
De tantas esfregas!

Ha muito quem diga
(Por ser maganão)
Que de coração
Inveja esta vida;
Mas se elle duvida;
De tanta mazella,
Que venha p'ra ella,
Verá o que é bom.

Verá como soffre,
Devido á seu zelo,
Geral atropello
Nas suas emprezas;
Pois tantas proezas
P'ra a côrte dirão,
Que o pobre sem pão
E' posto na rua.

Apenas no fim
De vinte e mais annos
Se da aos maganos
A sua reforma;
Porém de tal forma
O tempo se conta,
Que até se desconta
Quem 'steve doente!

Se acaso por honra
O bom empregado
Não quer ser pisado
Por outro maior;
Então é peior,
Se diz: «não tem brio,
« Fulano é vadio,
« Não presta p'ra nada.»

Com estas e outras
Só é bem feliz,
Quem sabe o nariz
Metter onde quer;
Pois quem não quizer
Soffrer a *pitada*,
Não é gente honrada.
Vae logo p'ra fora!

Portanto não vejo
Qual seja o proveito
Que tem o sujeito,
Que honrado trabalha;
Por mais qu'elle valha,
E' sempre alcunhado
De ser empregado
Que não tem dinheiro!!

Lê-se na *Physiologia da Paixão* o seguinte:

PHYSIONOMIA DA MOÇA SOLTEIRA.

E' a moça solteira uma creatura essencialmente fallaz, complexa e mysteriosa—especie de Protheu, de Camaleão—ente a um tempo astuto e ingenuo, timido e audaz, mas cujos costumes, apezar das differenças de climas, de raças e habitos, offerecem admiraveis analogias.

Divide-se esta variedade da especie *mulher*, em muitas cathegorias. Mas antes de enumerar as suas divisões e subdivisões, esboçaremos alguns traços geraes, que a distinguem.

E' altiva, inconstante, curiosa, excessiva e sensivel; está sujeita a subitas sympathias, e nunca arrazoadas; enamora-se repentinamente de um sem numero de paixõsinhas, movimentos instinctivos de um coração, que procura com instancia affeições—flores de um dia, que emmurchecem logo ao desabrochar!

E' a moça por natureza dissimulada; tem sempre reservado um numero infinito de pequenos estratagemas.

Repare-se como está aquella moça com os olhos baixos, como são seus ademans timidos e circumspectos... não erguerá uma só vez sequer os olhos durante a vossa visita, mostrar-se-ha inteiramente entregue ao seu trabalho: aposto como ireis jurar, que é surda e muda?

Coitado de vós!

Ainda mal não chegaste a porta da rua, já ella vos analysa, distilla, disseca....

E' um chuveiro de reflexões acerca de vossa pessoa, rosto e maneiras:—um diluvio de observações—uma inundação de criticas engenhosas, malignas.... Em summa, submette-vos a uma autopsie moral.

Examinemo-la agora, quando se acha em reuniões.

Um dos traços caracteristicos das reuniões da moças é que ellas só andam, sahem, entram, correm e param *collectivamente*.

Todos estes diversos movimentos executam-se com tal união e exactidão, que honrariam a uma companhia de caçadores.

Não fazemos menção da funesta e estrambolica mania, que teem as moças de se abraçarem e beijarem ao pé de todos........

E' tão conhecido este facto, que se torna superflo tocar nelle.

Tambem não ha uma só pessoa, que não tenha observado a differença que existe entre uma reunião de meninas, e a em que se acha algum homem.

Acha-las-heis, quando a sós, simples e naturaes; mas se entra um homem, notareis immediatamente gatimanhas, posturas estudadas, inflexões particulares, etc. Esta toma um ar pensativo, aquella sorri-se, aquell'outra estira os pés.

Mas desgraçado de vós, se tiverdes a imprudencia de aventurar-vos em um circulo de moças, que se conhecem!.. Antes ser um viandante extraviado nos bravios sertões da America, e cahir de improviso no meio d'uma mysteriosa assembléa de cascaveis.

Achar-vos-heis sem guia, em uma especie de *Cité* ou *Cours des miracles*, onde se falla um dialecto inintelligivel....

Surpreendereis palavras desconhecidas, risos a sob-capa, signaes inexplicaveis; ouvireis, sem perceber, murmurinhar a vossos ouvidos uma linguaguem methaphisica, phantastica, cabalistica, satanica, hyeroglyphica!!!!

E' dar-se a perros.

Se puzermos de parte as observações geraes, e entrarmos nas diversas cathegorias da especie chamada *moça solteira*, observaremos primeiramente a moça da capital e a da provincia.

Aquella é frivola, elegante, *artificial* e graciosa, esta pesada, immobil desgeitosa e embiocada: reconhecereis aquella pela sua fórma desembaraçada, e esta pela immensidade de seu chapéu, quando é de uso traze-los pequeninos, pelo talho gothico de todo o seu facto, pelo modo com que pega no leque, assim como pelas cores vivas, que a distinguem.

Tem-se muitas vezes comparado as mulheres, com as borboletas,

Não queremos repetir esta comparação, mesmo por já ser um tanto *rococo*; mas sempre diremos, que ha um ponto desta semelhança que infelizmente escapou aos rabiscadores de madrigaes.

Queremos fallar da transformação.

Com effeito, existem duas épocas mui distinctas para as moças. A primeira, é a éra das lições de piano, bordar, etc.; isto dura dos 13 aos 16 annos, e nos paizes do norte até aos 19: fórma nascente trajo singelo, rosto infantil. Pensa pouco, e raras vezes, e não sonha senão com bagatellas.

Mas apenas troa a outra época, quebra a borboleta immediatamente o involucro...

Então é que ella é verdadeiramente *moça*.

Torna-se-lhe o coração um abysmo — o pensamento um mysterio — a mente um volcão.

Se foi solida a sua educação, é um bom casamento sua idéa fixa; mas se a educaram com leviandade, se é abrasada a sua imaginação pela cultura das artes e da poesia, oh! então ser-lhe-ha a vida um meditar sem fim — continuo aborrecimento; fóra da sociedade será sua existencia inteiramente idéal, sem faltar de um gasto prodigioso de fitas, mantas, chapéus, vestidos.

Adopta então a moda em todo o seu rigor.

São todas as suas acções calculadas; se se levanta, é para lhe admirarem a svelta fórma, se sorri, é para mostrar os lindos dentes.

Reparae, que só borda ou concerta o cabello para que lhe noteis as candidas mãosinhas.

Já lhe não servem as artes de enlevo, mas sim de casquilharia.

O trabalho então deixa de ser occupação — é mais um meio de agradar.

Não gosta mais do baile por si, occupa-se mais com o par do que com a dansa: nunca mais come diante dos homens.

Vivia out'ora de instincto, agora só vive pela cabeça e pelo coração.

Lê-se na *France*:

Os documentos officiaes que a Santa Sé costuma expedir tem diversas formas, e denominam-se assim:

Bula, breve, lettra latina, quirógrapho e rescripto.

A *bula*, traçada em pergaminho pardacento, leva um sello de chumbo, está fechado ao antigo uso romano de kalendas, nonas e idus, é escripta em caracteres gothicos e com abreviaturas.

O *breve* é escripto em pergaminho branco, e tem sello de tinta encarnada. Leva a formula *sub annulo piscatoris*, está fechado segundo o calendario, e as mais das vezes vae firmado pelo cardeal secretario.

A *lettra latina* vae em papel branco, fechada como o breve, sellada com lacre encarnado e firmada pelo papa.

Tem por fórma *Datum Romæ apud S. Petrum*, etc.

Todos estes documentos são escriptos em latim.

O *quirógrapho* é que muitas vezes costuma ser em italiano, e deve ser registrado por um notario, por isso que é considerado como acto particular do papa.

O *rescripto* é a resposta dada pelo papa, por um cardeal ou pelo secretario de uma congregação—á margem ou ao reverso de uma petição ou consulta.

Lê-se em uma folha portugueza:

Encontramos hoje cinco poetastros sentados em um ermo penhasco a beira do Tejo, contemplando com aspecto melancolico os ultimos raios do sol ponente, naquella phase em que um fecundo satyrista o descrevia assim:

Ia o sol esconder-se qual gallinha
Para casa mais cedo
Porque de moças e ladrões tem medo....
Calmoso elle precisa
Ir pôr-se á fresca em mangas de camisa.

Os cinco filhos de Apollo lidavam em improvisar um hymno a capricho ao rei dos astros; e rimavam por esta guisa:

Um poeta de agua doce.—Ouçam. O fogo da inspiração escalda-me a mente. Não ha ente que resista ao encanto desta scena grandiosa:

De fulva, aurifera côr sarpintado
O celeste docel, saudades chora
Do astro, que, baixando apressurado,
Corre p'ra o leito onde nasce a aurora.

— Bravo! Excellente, exclamaram em côro os quatro. Podes desafiar a Arcadia em peso.

Um filho de Thalia.—O Meu estylo é outro. Attenção:

Envergonhado o sol dos mil escandalos
Que Lisboa offereceu durante o dia,
Apagando as fornalhas, logo aos vandalos,
Deixando a escuras sucia tão bravia.

— Optimo. Admiravel. Tens a boça humoristica, prorompeu ainda o côro.

Um alumno de Melpomene.—Agora cabe-me a vez. Ouçam:

Do seu throno Omnipotente
Brande Deus com forte musculo
Flamigera espada candente,
Que mata o sol no poente,
Tingindo em sangue o crepusculo!

— Magnifico! Sempre tragico!

Um eleito de Erato.—Sem vaidade; parece-me que lhes não fico atraz:

Vôa o sol no carro de ouro
Pelas campinas do céu;
Na fronte cheia de louro
Pousa-lhe altivo chapéu
E sobre a cota de malha
Reluz-lhe em cada medalha
De uma victoria o trophéu.
A lua vem lá ao longe
Medrosa a mais não poder
E pallida como um monge
A inveja a faz padecer.
O' sol, dessa ignea meta,
Quando a fugir eu te vejo
Sinto em mim um tal desejo,
Que te digo, á parte o pejo,
Que a ambição deste poeta
Era poder dar-te um beijo.

— Magnifico! Venceste o premio Monthyon! Venceria?

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO